ANO 34.º — SEXTA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1954 — N.º 11.308

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

PARA BEM VIVER

Num pequeno artigo, que há dias publicámos, intitulado «Os homens necessários», sustentámos que os ideais, as doutrinas renovadoras das revoluções, só se realizam, apenas a política se coloca no terreno prático, afastando-se das declamações e das retóricas palavrosas e estéreis. Quando assim não é, temos o caso das «Nuvens», de Aristofanes—o filósofo, a delirar, em vez de construir, em terreno sólido, o templo da sabedoria.

A História, que é mestra da vida, fornece-nos muitos exemplos que nos esclarecem sobre o insucesso das boas intenções, quando não obedecem ao propósito bem assente de se converterem em espírito, não em sonhos, mas em factos.

Durante largos anos houve em Portugal a preocupação de erguer pirâmides, com a simples areia do deserto que é, por sua própria natureza, imprópria para unir os materiais de construção. Resultado: a pirâmide nunca passava de uma quimera que a fantasia nutria de ilusões.

Qual a primeira condição para que as ideias sejam fecundas?

E' necessário que alguém creia nelas para lhes dar a realidade dos corpos que se firmam no solo com os seus próprios membros. Erasmo dizia o se-

(Continua na página central)

Três ministros assistiram hoje em Caçadores 5 às comemorações da data de 28 de Maio

Para comemorar o aniversário do movimento do 28 de Maio, realizaram-se durante o dia de hoje várias cerimónias no batalhão de Caçadores 5.

Ás 11 e 30, houve missa campal, por alma dos mortos daquela unidade, assistiu á cerimónia o ministro da Defesa, que foi recebido pelo comandante da unidade, tenente-coronel Ribeiro Casais e pelos oficiais ali em serviço.

Estavam presentes, também os srs. ministro das Corporações, generais Barros Rodrigues, chefe do Estado-Maior do Exército, Leonel Vieira, governador militar de Lisboa, Afonso May, comandante-geral da Guarda Fiscal, Daniel de Sousa e Pinto Ribeiro; brigadeiros Sousa Freitas, 2.º comandante-geral da L. P., José Ezequiel e Nascimento e Silva; prof. dr. Martinho Nobre de Melo e deputado Baltasar de Sousa; comandantes de várias unidades, etc.

Entre os ministros da Defesa e da Marinha o bispo de Priene procede á entrega das espadas aos cadetes finalistas da Escola Naval

(Ler notícia na página central)

Os ministros da Defesa e das Corporações, junto de quem se vê o prof. Martinho Nobre de Melo, assistindo ás cerimónias em Caçadores 5

Perante um altar, o sr. bispo de Limira celebrou missa, acolitado por dois eclesiásticos e ajudado por um cabo e por um soldado. Ao Evangelho, o rev. Abranches Neves, da Companhia de Jesus, proferiu uma patriótica alocução. Á elevação, um terno de clarins tocou a marcha de continência e as forças em parada apresentaram armas. A orquestra e o coro da unidade fizeram-se ouvir durante o acto religioso.

Na altura própria, abeiraram-se da sagrada mesa e comungaram o comandante da unidade e sua esposa, um alferes, e o cabo e o sol-

(Continua na página central)

Indochina

O general Cogny encara a situação com optimismo

HANOI, 28 — O general Cogny, comandante das forças terrestres do Norte do Vietnam, que regressou ontem de Saigão, onde foi chamado pelo general Henri Navarre, comandante-geral da Indochina, declarou que vê o futuro com optimismo, graças aos reforços que chegam ao norte do Vietnam da França e doutros pontos da Indochina.

Os primeiros reforços foram enviados antes da viagem dos generais Ely, Salan e Pélissier, sendo prometidos outros, num futuro próximo, ao general Cogny, depois daqueles generais regressarem a Paris.

A situação no delta é relativamente calma. Parece estar-se nas vésperas de novas operações nas forças da União Francesa. Entretanto, no posto de Yenphu, no sector de Phuly, no Sul do delta, as flagelações do Vietminh continuaram. Os elementos avançados do inimigo estão agora a 250 metros do posto defendido por uma companhia, ao passo que outros elementos mais importantes se encontram a uns 500 metros. A aviação atacou ontem as forças do Vietminh com

(Continua na ultima página)

A cortisona foi destronada pela aspirina no tratamento do reumatismo

LONDRES, 28.—A cortisona, medicamento caro, em que se punham grandes esperanças quanto ao tratamento do reumatismo, poderia ser substituida pela aspirina, pelo menos nas primeiras fases da doença. Um relatório publicado na «British Medical Journal» indica que os resultados de um tratamento comparado, em dois grupos de doentes, foram sensivelmente os mesmos. Trinta enfermos foram tratados com cortisona e trinta e um com aspirina. Ao cabo de um ano, os sintomas tinham desaparecido completamente ou quase em 75 % dos sujeitos, em cada caso.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Criança com duas cabeças e rabo de macaco

DAMASCO, 28 — Segundo informa o jornal «Al Inchaa», na aldeia de Akrab, perto de Homs, nasceu uma criança com duas cabeças e cujo corpo, completamente coberto de longos pelos ruivos, tem um rabo parecido com o dum macaco. A mãe e a criança, que parecem de perfeita saude, estão em observação no hospital de Nurnh.—(F. P.).

A VIAGEM PRESIDENCIAL A ANGOLA

O hastear das bandeiras na fortaleza de S. Miguel caracterizou-se por grande emoção patriótica

LUANDA, 28 *(Pelo telefone)*.—Tendo por cenário a fortaleza de S. Miguel e por fundo a imensidão do mar azul, realizou-se esta manhã a cerimónia do hastear das bandeiras no «Cavaleiro»—o mais recente e mais alto bastião da fortalesa.

Cerca das 8 horas havia-se iniciado a concentração dos filiados da Mocidade Portuguesa de Luanda, com os «castelos» ocupando todo o espaço dos terreiros interiores da fortalesa e a milícia, armada, na sua máxima força, para prestar a guarda de honra ao chefe do Estado.

No terreiro fronteiro á fortaleza, fora desta, formou, sob o comando do sr. major Araujo Ferreira, o batalhão da guarda de honra militar, constituido por uma companhia de atiradores brancos da Escola de Quadros Militares, e duas companhias de soldados pretos do Batalhão de Caçadores 1, com bandeira e banda de musica da mesma unidade. Outro contingente militar, uma bataria do Grupo de Batarias de Artilharia, encarregada das salvas da ordenança, entrara em posição, dentro da fortaleza, num dos baluartes, em frente ao mar. Também dentro da fortaleza formaram um pelotão de Marinha, em representação da Armada, uma divisão de Artilharia, representando o Exército, e um pelotão da Polícia de Segurança Publica e outro da Guarda Fiscal, em representação das respectivas corporações.

Pelas 9 horas, no meio dos aplausos das numerosas pessoas que se haviam reunido no morro de S. Miguel, chegou á fortaleza o sr.

(Continua na página seguinte)

Franceses e Americanos preparam activamente *nova política para a Indochina*

por ATTICUS

PARIS — Maio — Um dos aspectos curiosos e significativos da Conferência de Genebra é que as negociações mais importantes—as quais podem mesmo ser decisivas, não são tomadas em volta do tapete verde, em sessões publicas ou particulares.

É á margem dessas negociações que Franceses e Americanos conversam em termos que nada têm que ver com os trabalhos da Conferência. Trata-se de estabelecer uma nova orientação comum para a Indochina, orientação que se entende simultaneamente com o problema politico e com o problema militar. O elemento fundamental dessa orientação é a intervenção americana.

Da ofensiva á defensiva

A nova orientação comum franco-americana inspira-se, ao que parece, numa estratégia puramente defensiva, de acordo com as perspectivas que abriu para a evolução do conflito in-

(Continua na 3.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A viagem presidencial

(Continuação da página anterior)

general Craveiro Lopes, acompanhado pelos srs. comandante Sarmento Rodrigues e capitão Silva Carvalho e pelos membros da comitiva presidencial.

A guarda de honra militar prestou a continência, ao mesmo tempo que a banda de musica executava o hino nacional e a bataria de artilharia salvava.

Acompanhado pelo comandante da formatura, sr. major Araujo Ferreira, o chefe do Estado passou revista á guarda de honra, que desfilou em continência, seguindo a banda de musica para o interior da fortaleza e ocupando as tropas novas posições, agora com a frente para as muralhas. Ao mesmo tempo, o governador-geral de Angola, sr. capitão Silva Carvalho, apresentava ao chefe do Estado os membros da comissão organizadora da cerimónia. Findos os cumprimentos, o sr. general Craveiro Lopes, com os srs ministro do Ultramar e governador da província e com os elementos da sua comitiva, entrou na fortaleza, recebendo e corespondendo á continência da guarda de honra formada pelo contingente armado da milícia da Mocidade Portuguesa. E, no meio da expectativa da assistência, procedeu-se então ao numero fundamental do programa: o hastear das bandeiras. O sr. general Craveiro Lopes, mercê de um golpe dado na catau da bandeira, fez desfraldar o pavilhão nacional, que já se encontrava a tope, mas dobrado, no mastro central. Oito filiados da Mocidade Portuguesa, um branco e outro preto para cada bandeira, içaram depois as quatro bandeiras históricas da nacionalidade, ao mesmo tempo que os contingentes ta Mocidade, dos escuteiros e militares prestavam as honras militares e a banda de musica acompanhava o hino nacional, cantado em coro pelos filiados da Mocidade Portuguesa e pelo publico.

Um discurso do chefe do Estado

O chefe do Estado, antes de descer á parada interior, proferiu um discurso em que afirmou que pela primeira vez na passagem da histórica data do 28 de Maio, o presidente da Republica estava presente numa das provincias do Ultramar, dando, assim, relevo ás cerimónias que celebram acontecimento de tão alta importancia.

Prosseguindo, disse que era grande o seu contentamento por Deus lhe ter dado a oportunidade de passar este dia entre o povo angolano, comungando no mesmo sentimento de devoção patriotica e recordando, com emoção, os Portugueses que tornaram possivel o exito daquele movimento libertador.

Mais adiante, o senhor general Craveiro Lopes, referindo-se ao sr. dr. Oliveira Salazar, «o grande português que, para a felicidade de todos, preside ao Governo da Nação», disse que daquele lugar enviava ao sr. Presidente do Conselho de Ministros, os agradecimentos do chefe do Estado que tanto o estima e admira, pela acção tão vasta e profunda que o seu talento e o seu patriotismo vêm realizando em todos os sectores da administração e em todos os territórios onde se trabalha á sombra da bandeira de Portugal.

E quase a terminar, das muralhas naquela velha fortaleza de S. Miguel, o chefe do Estado exortou todos os Portugueses a prosseguir com determinação no caminho que foi iniciado há 28 anos, na cidade de Braga, por esforçados Portugueses sob o comando vitorioso do bravo marechal Gomes da Costa, e que tanto tem prestigiado e engrandecido a nação portuguesa.

A finalizar o seu discurso, o sr. general Craveiro Lopes soltou um vibrante «viva Portugal», que foi delirantemente secundado pela multidão.

No final desta patriótica cerimónia, o sr. general Craveiro Lopes desceu á parada interior e assistiu ao desfile, em continência, dos contingentes da Mocidade Portuguesa e dos escuteiros, abrindo com a força da milícia. Salvas de palmas coroaram a passagem de alguns dos contingentes, nomeadamente a dos cadetes da milícia e a de algumas formações dos mais pequenos filiados da organização.

No final do desfile, o sr. presidente da Republica, sempre acompanhado pelo ministro do Ultramar e pelo governador-geral, visitou o Museu de Angola, instalado nas dependências da fortaleza.

Antes de se retirar, foi lhe oferecida pelo dr. Carlos Coimbra, director do museu, uma colecção, com encadernação especial, dos «Arquivos de Angola», que o museu edita. E novas manifestações de simpatia sublinharam a passagem do chefe do Estado, que abandonou a fortaleza, tendo dispensado as honras militares.—(A. N. I.).

Cumprimentos ao chefe do Estado

LUANDA, 28.—O chefe do Estado recebeu ás 11 horas, no palácio do Governo, os cumprimentos das principais entidades oficiais e particulares, que enchiam os dois primeiros salões do palácio. Ao fundo do terceiro salão, entre o ministro do Ultramar, á direita, e o governador-geral, á esquerda, estava o sr. presidente da Republica.

Os cumprimentos foram em forma de desfile com aperto de mão, mas sem apresentações, excepto para o corpo consular, em que cada consul foi apresentado pelo governador-geral.—(A. N. I.).

Foi a Luanda uma delegação de Portugueses do Congo Belga

LUANDA, 28.—Os portugueses do Congo Belga fizeram-se representar na recepção de ontem ao sr. presidente da Republica, por meio de uma delegação de que faziam parte os srs. dr. Vasco Futscher Pereira, cônsul de Portugal em Leopoldville; dr. Luís Leite Pinto, antigo subsecretário da Educação; dr. Marques Martinho, antigo jornalista, eng.º Silva Neto, pintor Guilherme de Oliveira Marques e ainda um preto assimilado, antigo ministro de D. Pedro VII.

Acompanhavam-nos, em nome dos Portugueses da Africa Equatorial Francesa, um Europeu, Francisco Abranches de Figueiredo e um Africano, Antero de Figueiredo.

O cônsul, quase todos os delegados do Congo Belga—gerentes ou directores-gerais de algumas das firmas de maior prestígio e valor económico—vieram acompanhados pelas esposas e são portadores de uma expressiva e simbólica lembrança para o sr. general Craveiro Lopes. Esta lembrança deve ser entregue amanhã.—(A. N. I.).

Chegou a Luanda o embaixador extraordinário do rei Leopoldo

LUANDA, 28 — Chegou ao aeroporto de Luanda, um avião especial, que aterrou ás 12 e 45, o governador-geral do Congo Belga, que vem na qualidade de embaixador extraordinário do rei Balduino, e que foi recebido com honras de chefe de Estado. Faz-se acompanhar pelo seu chefe de gabinete, Villaert, e pelo oficial ás ordens, comandante Raymond de Heusch.

No aeroporto era aguardado pelo governador-geral da provincia, directores e chefes de Serviços e os consules de Portugal em Leopoldville e da Belgica em Luanda.

Depois do almoço, o governador-geral do Congo Belga foi recebido em audiência especial pelo presidente da Republica.—(ANI).

O subsecretário do Comércio e Indústria

presidiu no Barreiro a um almoço oferecido aos congressistas da I. S. M. A.

Os componentes do Congresso da I. S. M. A. (Congresso Internacional de Superfosfatos) visitaram hoje as instalações da C. U. F., no Barreiro, tendo-lhes sido oferecido um almoço que se realizou dos refeitórios da União Fabril. Presidiram os srs. subsecretário do Comércio e Industria, em representação do sr. ministro da Economia, e D. Manuel de Melo, administrador-gerente da C. U. F., que aos brindes pronunciou um discurso em que principiou por dirigir saudações ao subsecretário e demais individualidades presentes. Depois de afirmar que, para tais visitas, mais valerá o conjunto rendoso de uma fábrica em laboração do que a pompa dos discursos, recordou a grande figura de Alfredo da Silva, cujo espírito empreendedor, mesmo para além da morte, cintila presente pela sua visão rasgada e pelo seu exemplo magnífico. E acrescenta:

—Hoje, além desta fábrica que V. Ex.as visitaram e estão escutando, existem em Portugal mais duas outras, a da Sapec, de Setubal, e a da Companhia Industrial Portuguesa, na Póvoa de Santa Iria, cuja soma de capacidade de produção atinge cerca de 650.000 toneladas a mais de superfosfatos, equipadas, portanto, para todas as necessidades actuais da lavoura metropolitana e ultramarina e para os aumentos de consumo previstos. Portugal, que soube conquistar o seu lugar, como exportador de superfosfatos, deseja mantê-lo, para o que tem direito incontestável.

Acentua que, felizmente, em Portugal, se mantém a primazia á iniciativa privada e, depois de pôr em realce as circunstancias de ordem na administração, nos serviços, nos espíritos e nas ruas, que entre nós se verificam, cujos frutos evidenciou e enalteceu, concluiu brindando, em seu nome e no do conselho de administração da C. U. F., pelas prosperidades dos presentes e por que do congresso possam extrair-se consequências capazes de contribuir para uma cooperação internacional cada vez mais forte e, portanto, cada vez mais util para todas as nações nele representadas.

Falou, depois, o sr. Bird, presidente do Congresso, encerrando a série de brindes o sr. eng.º Magalhães Ramalho.

Terminado o almoço, os congressistas seguiram de barco para Belém, onde desembarcaram para visitar o Museu dos Coches, de onde seguiram para o castelo de S. Jorge.

Ao fim da tarde, em honra dos congressistas, realiza-se um «cocktail» no Palácio de Fronteira, em Benfica.

Amanhã, os congressistas estrangeiros começam a regressar aos seus países.

O PORTO pelo telefone

Festa da Mocidade Portuguesa

PORTO, 28—Iniciou-se esta manhã, a festa de encerramento das actividades dos centros escolares primárias, com um espectáculo no Teatro Rivoli, que teve a presença das autoridades e extraordinária assistencia. Do programa constou a apresentação, pelos filiados, de um episódio patriótico, e variedades, com danças regionais, recitativos, ginástica e coros. Amanhã, no Estádio Universitário, haverá festa desportiva dos centros de ensino liceal.

Preside á organização desta festa, o delegado provincial do Douro Litoral, sr. major Oliveira e Sousa.

DE LUTO

Jaime Camilo Viana da Silva

Faleceu hoje, na Avenida Pedro Alvares Cabral, 14-2.º, o sr. Jaime Camilo Viana da Silva, de 59 anos, protésico dentário, casado com a sr.ª D. Margarida Pereira Valongo Viana da Silva, pai da sr.ª D. Ricardina Faria de Sousa Leite Viana da Silva Relvas de Assunção. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, para o cemitério da Ajuda.

Pedro Augusto da Costa

Faleceu o sr. Pedro Augusto da Costa, de 62 anos, funcionário superior dos C. T. T., natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Emília de Morais Mesquita Ferreira da Costa e irmão da sr.ª D. Maria das Dores Ferreira da Costa. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 e 30, da Rua do Vale de Santo António, 67, 1.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Aspirante Silva Mendes

Saiu hoje da capela do Hospital Militar Principal, na Estrela, o funeral do aspirante miliciano Fernando Jorge da Silva Mendes, que ontem foi vitima dum acidente de aviação na pista da Base Aerea da Ota, quando procurava aterrar com o avião que tripulava. Durante a noite, e, hoje, até á saida do funeral para o cemiterio do Lumiar, o corpo foi velado por turnos de camaradas do falecido, pessoas de familia e amigos. A urna foi transportada para um armão do Exercito e coberta com a bandeira nacional.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 25º,1; mínima, 14º,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 33º,4; mínima, 20º,5.*

Novo mercado de Xabregas

Nos Paços do Concelho procedeu-se hoje á abertura de propostas para arrematação da empreitada da construção do mercado do Bairro de Xabregas, as quais vão ser submetidas á apreciação superior para resolução definitiva.

LUMBAGO?

Eu sei o que são essas dores... uma autêntica agonia!
Porém, desde que principiei a tomar Sais Kruschen, foi-me possível retomar a minha vida activa.
A má eliminação orgânica dos ácidos e impurezas de circulação, provocam por vezes o lumbago. Kruschen por activar as funções eliminatórias, proporciona alívios rápidos o que lhe permitirá gozar melhor a vida.
Faça como eu: — tome, diàriamente, a sua dose de Kruschen.

Tome
KRUSCHEN

TAP
LISBOA
TANGER
CASABLANCA
SEGUNDAS E QUINTAS
Tânger: Ida ..... Esc. 1.004$60
Ida e volta..... » 1.779$70
Casablanca: Ida..... Esc. 1.339$00
Ida e volta. ... » 2.470$20
(INCLUINDO TODOS OS IMPOSTOS)

DEPOIS DO JANTAR
Visite as montras da CASA MAX
193 — R. D. Estefania, 193-F.
2-A — Av.ª Praia da Victoria, 2-D.

Eis aqui UMA MARGARINA SUPERFINA A NOVA VAQUEIRO!

FEIRA DO LIVRO
A Comissão Organizadora da XXIV FEIRA DO LIVRO participa que êste certame cultural se encerra no dia 31.

Restaurante La Gondola
Pratos italianos
Refeições ao ar livre debaixo de frondosos arvoredos
AVENIDA DE BERNE, 60 Tele. 70426

Nova política para a Indochina

(Continuação da 1.ª página)

dochinês o interesse crescente que por ele manifestam os Estados Unidos. É preciso não esquecer que esse interesse dos dirigentes de Washington se acentuou depois do episódio de Dien Bien Phu e que a atitude actual do Governo francês foi determinada pela situação militar que se criou na Indochina.

A nova orientação comum franco-americana implica o abandono do Plano Navarre, isto é da estratégia ofensiva, que visava o aniquilamento das forças do Vietminh, onde estas se encontrassem. Em vez dessa ofensiva trata-se agora de preparar a retirada geral das forças francesas para redutos sólidamente organizados dos quais será possível partir, no momento propício, para uma nova ofensiva geral susceptível de levar á decisão vitoriosa da luta nos campos de batalha.

Este plano é identico ao do general MacArthur para a Coreia, onde as forças americanas, depois dos primeiros reveses, se retiraram para o reduto de Fusan do qual, em determinado momento, partiram em direcção á fronteira do Ialu.

Há apenas a notar que a realização do novo plano franco-americano pressupõe um auxílio militar crescente dos Estados Unidos até á intervenção militar declarada deste país. Este facto basta, só por si, para emprestar ás conversações privadas franco-americanas que estão a decorrer em Genebra, um profundo significado.

A política e a estratégia

Em primeiro lugar é o aspecto político dessas conversações que convém pôr em relevo. Um telegrama de Genebra datado de 16 de Maio dizia que um dos objectivos da intervenção americana—além do restabelecimento da situação militar—é reforçar a posição do sr. Bidault.

É um facto conhecido que as iniciativas do ministro dos Negócios Estrangeiros francês são enérgicamente combatidas em Paris por certos sectores da Imprensa e do Parlamento e mesmo no seio do Governo. Esses criticos censuram o sr. Bidault por ter alinhado inteiramente com o seu colega americano Foster Dulles. É compreensível, por isso, o interesse dos Americanos em reforçar a sua posição, é evidente que para conseguir esse fim o melhor meio seria apressar a intervenção americana.

Aos que afirmam que a França na Indochina deve procurar, não a intensificação da luta com o auxílio americano, mas um armistício que ponha, pacificamente, termo ao conflito, o sr. Bidault responde, segundo um telegrama de Genebra que «a China deve ter em conta uma intervenção aberta dos Estados Unidos se não for possível encontrar uma solução pacífica na Conferência».

Por outras palavras: o sr. Bidault propor-se-ia criar a aparência de uma política de força para fazer a paz na Indochina.

Um jogo perigoso

Os adversários do ministro dos Negócios Estrangeiros francês afirmam que esse jogo é muito perigoso para a França e para a paz. Em primeiro lugar os Americanos não pensam em intervir na guerra para obrigar os Chineses a aceitar a sua solução pacífica, pois são os primeiros a rejeitar uma tal solução. Se aceitaram negociar á-parte com os Franceses, aproveitando o agravamento da situação militar na Indochina, é precisamente para levar a França a provocar a internacionalização do conflito que até há pouco o Governo de Paris sempre procurou evitar.

Quando falam de intervir na Indochina, os Americanos dão a essa expressão uma interpretação completamente diferente da que lhe dão os Franceses. Quando afirmam que desejam intervir—embora se não proponham enviar forças terrestres para o campo de batalha—os dirigentes de Washington pensam na realização de um vasto programa que consiste em adestrar, armar e equipar efectivos recrutados nos países do Sueste asiático, lançando-os depois contra a China. Este programa foi abertamente anunciado pelo general Van Fleet e inspira-se na famosa formula do presidente Eisenhower: «Deixemos os asiáticos lutar com os asiáticos».

O jogo americano

Admitindo que ao iniciar as conversações com os Americanos o sr. Bidault pensava apenas em resolver pacificamente o conflito da Indochina, uma coisa parece certa: é que escusa de contar, para isso, com a aquiescência dos seus interlocutores. Para os Americanos as conversações com a França têm apenas um significado: encorajar este país a prosseguir na luta numa altura em que o seu Governo estava preparado para negociar, e aproveitar as suas dificuldades actuais para lhe impor certas condições prévias, antes de lhe fornecer o auxílio de que carece.

O Governo de Washington já fez saber as suas condições. No plano militar os Estados Unidos querem ter um papel preponderante na direcção das operações, no plano político exigiram a independência dos Estados Associados — Vietnam, Cambodja e Laos — independência completa e total. O seu ponto de vista é que os referidos Estados podem ir até ao ponto de pôr termo á sua associação com a França.

Vendo as coisas pelo melhor, os Franceses nada devem esperar do exito dos conversações que entabularam com os Americanos, as quais são o prólogo de uma eventual intervenção dos Estados Unidos na guerra da Indochina. Mesmo que essa intervenção não provocasse um conflito com a China—o que é bastante provável—teria por epilogo a perda da Indochina para a França.

ATTICUS

AVISO

ABRIU O **MAR-LINDO** EPOCA BALNEAR. Belos quartos. Serviço permanente. PENSÃO, RESTAURANTE, SALÃO DE CHÁ. **Praia de Santa Cruz.** Tel. 6. Uma das mais lindas de Portugal

POPPER para TAPETES PERSAS
R. S. Sebastião da Pedreira, 29 - Telefone 50589

Esplêndido vôo...

a partir de hoje só utilizarei o RAINBOW

O RAINBOW, numa viagem de ida e volta aos E. U. A. poupar-lhe-á 5.149$00 sobre o preço da primeira classe, incluindo taxas.

O popular serviço turístico da Pan American é o novo padrão por excelência nas viagens aéreas a preços económicos. Quando viajar no Rainbow disfrutará de todas estas vantagens, sem aumento de preço:

- Novos e gigantescos Clippers* Super-6
- Possibilidade de escolha de um maior número de vôos
- Refeições excelentes; serviço de bar a preços módicos
- Assentos espaçosos e confortáveis.
- Maior experiência nos vôos transatlânticos
- 411 escritórios para o ajudarem

Dirija-se ao seu **AGENTE DE VIAGENS** ou à Pan American World Airways, Inc., Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa Telef. 31928/29, 21181/2, 27737

PAA

A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA

* Marca Registada da Pan American World Airways, Inc.

PAN AMERICAN

Pedro de Freitas Branco

ganhou em Paris

o Prémio do Disco 1954

O prémio anual do disco, instituido há alguns anos em França, foi atribuido este ano a uma gravação da orquestra sinfónica, dirigida pelo nosso compatriota maestro Pedro de Frentas Branco.

Tendo-se notabilizado, desde há anos, entre nós, como um dos mais operosos divulgadores da musica moderna, Pedro de Freitas Branco tem-se podido impôr, nos meios mais cultos, mesmo em França, como um dos mais fieis e esclarecidos interpretes de Maurice Ravel. Precisamente, foi a gravação de algumas peças de Ravel que mereceu aquela consagração. Referindo-se ao valor dessa interpretação, o critico Mac Picherle, das *Nouvelles Litéraires*, escreveu: «Pedro de Freitas Branco, certamente um dos melhores interpretes de Ravel, dirige, gravado em dois discos (Ducretet-Thomson L. A. 1054-1055), uma espécie de antologia da sua obra sinfónica: *A Valsa, Bolero, Valsas nobres e sentimentais, Alborada del Graciozo,* e *Pavana para uma infanta defunta,* cuja gravação me parece representar a ultima palavra da tecnica na hora actual, tanto pela clareza como pela fidelidade dos timbres».

Quase todos os jornais franceses publicaram entusiásticas referências tanto á personalidade de Pedro de Freitas Branco como ao valor da sua condução, unanimemente apontando a nobreza da sua interpretação.

REUNIÃO DE UM CURSO

de professores primários

Para comemorar o 20.º aniversário da conclusão do seu curso, reunem-se, na Escola do Magistério Primário, de Coimbra, amanhã e depois, os professores que em 1934 se diplomaram por aquela escola. A concentração dos professores far-se-á na Escola do Magistério Primário, seguindo-se missa, celebrada na igreja da Sé Velha, por alma dos professores e condiscípulos falecidos. Haverá, seguidamente, uma visita e sessão de cumprimentos na Escola, a que se seguirá um «vinho de honra», oferecido pela sua direcção, jantar de confraternização, passeios, etc. Toda a correspondência sobre esta reunião deverá ser endereçada para a Escola do Magistério Primário de Coimbra.

ANTIGOS ALUNOS

dos Pupilos do Exército

Contam-se por muitas dezenas os antigos educandos do Instituto dos Pupilos do Exército inscritos para o almoço de confraternização a realizar, em 6 de Junho, na Liga dos Combatentes, á Calçada dos Caetanos.

O almoço, que representa uma manifestação de fraternidade e solidariedade, é comemorativo do 43.º aniversário da fundação do Instituto e do 22.º da Associação dos Antigos Alunos. Nele participarão, também, antigos e actuais professores. A inscrição continua aberta.

Devo a

KOLYNOS

a brancura dos meus dentes,

o seu estado perfeito

e hálito impecável

KOLYNOS é também mais económico. Basta deitar na escova um centímetro do creme. A sua espuma abundante penetra onde a cárie ordinàriamente se produz.

Procure KOLYNOS hoje mesmo { 7$00 / 12$50

K12

JAMES STEWART • JANET LEIGH • ROBERT RYAN
num filme de acção violenta!
«ESPORAS DE AÇO»
(Naked Spur)
EM TECHNICOLOR
UM FILME M.G.M.
só para ADULTOS

Um Filme para se ver com nervos de aço!
HOJE, às 21,30, no
MONUMENTAL

Teatros e Cinemas

5.º programa do London's Festival Ballet

O quinto programa do London's Festival Ballet caracterizou-se pela apresentação de duas obras de inspiração literária, uma baseada na história de Lewis Carrol, «Alice no país das maravilhas»; a outra «La Esmeralda», na conhecida novela de Victor Hugo, «Notre Dame de Paris».

A síntese coregráfica, criada por Michael Charnley, para o conhecido e belo conto anglo-saxónico, resultou completamente, dando-nos uma sequencia plena da ambiencia encantatória requerida.

O sonho da pequena Alice teve, no palco, uma transposição com o seu valor total onírico, criado desde o prólogo, sublinhada pelos acordes de intenção mágica, da bela partitura de Joseph Horovitz. Depois, foi o desfilar de toda a zoologia do conto, a fantasia servida pelos caracteres morfológicos dos bichos em belas criações estilizadas.

Sem duvida que encontramos em «Alice no país das maravilhas» toda uma inspiração da pantomina clássica inglesa, reflectida, muitas vezes, através da partitura. As momices dos animais estão imbuidas de termos acentuadamente burlescos do teatro popular anglo-saxónico que, se por um lado, não é plenamente absorvido pelo nosso publico, um pouco distante, por outro, lhe confere um valor de originalidade, um pouco «exquise», é certo, mas indubitávelmente belo, que termina por cativar.

Salientam-se estas caracteristicas, principalmente, no quarto quadro do primeiro acto, «Mad Hater's Tea Party», o chá da lebre, pantomina ao gosto inglês tradicional.

O ambiente acentuadamente sortilego, encantado, é-nos, todavia, revelado em outros quadros: a «Grande Valsa das Flores e das Libélubas», a «Quadrilha da Lagosta», o «Tribunal», o «Jardim das Flores Vivas», dançados com graciosidade e uma profunda beleza plástica que aproveita com muito gosto a morfologia dos seres representados.

E, se, na verdade, há na pantomina o seu fiozinho de ingenuidade, a verdade é que, igualmente, essa poesia pura e essencial foi aproveitada ao máximo, numa transposição bem ritmada, dando-nos belos momentos como a dança nocturna no jardim festivo das Flores Vivas.

Belinda Wright foi uma Alice inquieta e traquinas, dançando com a leveza e simplicidade requeridas para a figura que criou. O elenco secunda-a com valor, graça e beleza. E Anton Dolin recitou, com calor e profundidade, os versos que comentam a maravilhosa história de Alice, «cujo sonho se torna realidade».

«La Esmeralda», segundo acto do bailado inspirado na «Notre Dame de Paris», adaptada para «ballet» em 1843 por Jules Perrot e com coregrafia reproduzida e completada por Nicholas Beriosoff, com musica de Cesare Pugni, reproduziu, com grande pompa e fausto, uma festa palaciana medieval. Para isso muito contribuiram as polícromas e belas estilizações dos figurinos criados por Nicholas Benois e o arranjo cénico, esplendorosamente poético e grandioso.

O acto constitui um desfilar de figuras, um «jogo» reproduzindo uma côrte medieva durante as bodas de Flor de Lys e do capitão Febus de Chateaupers, num ambiente de faustosidade graciosa, servida por todas as caracteristicas que criam á sua volta a linha romantica desejada.

Belinda Wright, em «Flor de Lys», deu á sua

(Continua na 6.ª página)

FEIRA POPULAR DE LISBOA
Organização de O SÉCULO a favor da Colónia Balnear
O MAIOR ESPECTACULO DE LISBOA
ALEGRIA — ANIMAÇÃO — AGRADAVEL AMBIENTE
HOJE — NOITE DA MODA — HOJE
O PONTO DE REUNIÃO DAS FAMILIAS
TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO
Visite o GRANDE LUNA PARQUE DA CAPITAL, a
FEIRA POPULAR
Abre ás 19 horas — Preço da entrada, 1 ESCUDO

PREÇOS POPULARISSIMOS
PARA O ESPECTACULO MAIS ALEGRE DE LISBOA
Plateia desde.... 12$50
3.º Balcão desde.... 4$00
A comédia de Manuel F. Pressler
A MENINA FEIA
AGORA EM CENA NO
TEATRO AVENIDA
A'S 21.45 13 ANOS

Cavideo Estoril TEL. 730
HOJE — Sexta-feira, 28
no «Wonder-Bar»
JANTARES e CEIAS
— BAILE —
Consumo mínimo, 40$00 (Para adultos)
AMANHÃ
NOITE ELEGANTE
DOMINGO, 30 (na «matinée»)
«FESTA DA CÔR»
Organização do «Club Artistico dos Cabeleireiros de Portugal»
(Reservam-se mesas)

...AINDA EM PLENISSIMO TRIUNFO!!!
Maria Vitória
Em 2 sessões - ás 20,30 e 22,45 h.
SALVADOR APRESENTA A VEDETA INTERNACIONAL
ANNE NICOLAS NA REVISTA POPULAR
CALA O BICO!
COM MARY VICENT TERESA GOMES, FERNANDA BAPTISTA, EMILIO CORREIA, NANTILIA DE OLIVEIRA, CAMILO DE OLIVEIRA, NINA MONTEIRO, VITOR LIMA e o popularissimo M A X
Domingo «matinée» ás 16 horas
PARA ADULTOS

A vedeta internacional Anne Nicoles

Precisamos do Seu Voto
Porque o candidato é
CANTINFLAS o Rei do Riso
— EM —
CANTINFLAS, DEPUTADO

ESTREIA, HOJE, NO CONDES
É uma produção POSA FILMES
Distribuido pela COLUMBIA
(PARA MAIORES DE 13 ANOS)

Em continuação da estreia, para inaugurar HOJE a nova temporada do

TERRAÇO DO CAPITOLIO

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—As 21 e 45—«Premio Nobel».
AVENIDA—Ás 21 e 45—«A menina feia».
MONUMENTAL—A's 22—«Ballet» de Pilar Lopez.
MARIA VITORIA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cala o bico!».
APOLO—As 20 45 e ás 23—«A Rosinha dos limões».
TIVOLI—«Como se conquista um milionário»
SÃO LUIS—«A grande tentação».
EDEN—«O homem da zona russa».
SÃO JORGE—«Milionário sem vintém».
IMPÉRIO—«A casa do silêncio».
MONUMENTAL—«Esporas de aço».
POLITEAMA—«Nunca fomos cobardes».
ALVALADE—«O Cangaceiro».
CONDES—«Cantinflas deputado».
ODEON e PALÁCIO—«Pórtico de glória».
CAPITÓLIO—«Tarzan e a mulher diabo».
COLISEU—«Um homem ás direitas».
OLIMPIA—«O homem gordo».
PROMOTORA—«Christian Andersen».
JARDIM—«Sete flores de sarilhos».
TERRASSE—«As minas de Salomão».
RESTELO—«Um segredo em cada sombra».

NO APOLO — EM 2 SESSÕES às 20,45 e 23 h.

ULTIMA SEMANA!
Com a alegre e popularíssima opereta

A ROSINHA dos LIMÕES

O retumbante triunfo dum grande elenco, com **HERMINIA SILVA, ALVARO PEREIRA, SANTOS CARVALHO, MARIA ADELINA, DOMINGOS MARQUES,** e os artistas da Rádio **MONIZ TRINDADE** e **LUIZ HORTA**

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES, ULTIMAS!
Espectáculo para individuos com 13 anos

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

A's 21 e 45, o original em 3 actos, de Fernando Santos, Almeida Amaral e Leitão de Barros

PRÉMIO NOBEL

com *Amélia Rey Colaço, Raul de Carvalho, Erico Braga* e o grande conjunto do D Maria II
(Maiores de 13 anos)

CASA DO ALENTEJO

Baile dedicado a todos os ARTISTAS DA RÁDIO, CINEMA e TEATRO

Sábado, 29, ás 22 horas até de madrugada
ORQUESTRA COSTA RICA

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: **"CANTINFLAS DEPUTADO"** CONDES
"ESPORAS DE AÇO" MONUMENTAL

SÃO LUIZ
Telef. 27172
(Para adultos)
Às 15,15 - 18,15 - 21,30
O majestoso filme alemão
A Grande Tentação
com o extraordinário galã
Dieter Borsche

EDEN
Telef. 20768
(Para adultos)
15,30 - 18,30 e 21,30
EM 2.ª SEMANA
James Mason e **Claire Blomm** em
O Homem da Zona Russa
Uma dramática aventura em Berlim

SÃO JORGE
Balcão 3450 Plateia 5455
Às 15,15 18,15 - 21,30
Gregory Peck
o famoso astro internacional em
Milionário sem vintém
em tecnicolor, com **Jane Griffiths**
(Maiores de 13 anos)

IMPERIO
Tels.: Plateia 55134
Balcões 55135
(Para adultos)
Às 15,15 e 21,30
Um êxito mundial
A Casa do Silêncio
com **Cossetta Greco, Rossana Podesta** e **Jean Marais**

ODEON
15,30-18,15 21,30
Telef. 24283
Um programa colossal!
Pórtico de Glória
com o actor-cantor JOSÉ MOJICA

PALACIO
As21,30
Telef. 47163
Magia e Mistério do Flamenco
com o grande bailarino **António**
(Maiores de 13 anos)

TERRASSE
Tel. 20917
Às 21,15
As minas de Salomão
OUSADIA
(Maiores de 13 anos)

LIZ
Tel. 48560
Às 21,15
Dragões do Deserto
Marco António e Cleópatra
(Maiores de 13 anos)

RESTELO
Tel. 38375
As 21
(18 anos)
Um segredo em cada sombra
com **Cornel Wilde**
Em compl.: **CIUME**
Amanhã: **O PIRATA VERMELHO**
(13 anos)

TIVOLI
Telefone 50595
As 3 e 6.15 da tarde (a preços red.) e 9.30 á noite
(Maiores de 13 anos)
2.ª semana da sumptuosa comédia em CINEMASCOPE
Como se conquista um milionário
com **Marilyn Monroe, Betty Grable** e **Lauren Bacall**

POLITEAMA
Tel. 2630
(18 anos)
Às 15,15 e 18,15 e ás 21,30
INCOMPARÁVEL EXITO
do filme de «suspense» para nervos de aço
NUNCA FOMOS COBARDES
com **Stephen Mac Nally** e **Alexis Smith**

CONDES
Telef. 22523
e 21,30
Às 15,15 - 18,15
(13 anos)
Ás 21,30 estreia do grandioso êxito de gargalhada
CANTINFLAS DEPUTADO
com o genial cómico CANTINFLAS

MONUMENTAL
TEL. 50181
(Para adultos)
Ás 21,30
Estreia de um dos melhores filmes de «western» com **James Stewart, Janet Leigh** e **Robert Ryan**
ESPORAS DE AÇO
(em tecnicolor)

ALVALADE
TELEF. 73865
(Para adultos)
Às 15,30 e 21,30, novamente o grande êxito
O Cangaceiro
2 prémios no Festival de Cannes
com **Alberto Ruschel** e **Vanjaorico**

CAPITOLIO
TEL. 27498
Às 21,30
Novos perigos, novas emoções, novas aventuras
Tarzan e a mulher diabo
com LEX BARKER
(13 anos)

TERRAÇO Às 21,30
FILHOS DE NINGUEM e
NO REINO DOS CORSÁRIOS
(18 anos)

CASINO ESTORIL
Às 21,15
O Tesouro do Condor
com **Cornel Wilde**
(Maiores de 13 anos)

2.ª SEMANA

UMA HISTÓRIA VIVIDA NO MAIS ESCALDANTE LOCAL DA EUROPA: **BERLIM**

JAMES MASON CLAIRE BLOOM

(A inesquecível intérprete de «LUZES DA RIBALTA»)
e
HILDEGARDE NEFF

O HOMEM DA ZONA RUSSA

(THE MAN BETWEEN)

(PARA ADULTOS)

As temerosas aventuras que se sucedem na linha de demarcação
O rapto dos ocidentais pelos gangsters de Berlim oriental

UMA EMOCIONANTE HISTÓRIA DE AMOR E UMA FUGA ANGUSTIOSA ATRAVÉS DAS RUINAS DA GRANDE CIDADE

Um exclusivo de DISTRIBUIDORES REUNIDOS

HOJE, no EDEN

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

figura uma intenção muito bela e poética, dançando com um recato virginal e uma poesia que, Oleg Briansky, na figura do noivo, apesar das suas musculadas e atléticas formas, soube secundar, executando com uma leveza extraordinária a sua parte no «pas-de-deux» demonstrando correcção de movimentos e a sua plasticidade inequivocamente romantica.

As honras da noite foram, todavia, para o «pas-de-deux» de Natalie Krássovska e de John Gilpin, que o publico sublinhou com calor. Krassovska, na cigana Esmeralda, teve um belo solo, dançado com entusiasmo e alegria, imprimindo á azougada figura uma *presença* inesquecivel; Gilpin, senhor de uma técnica superior, teve no solo e na coda uma execução de profunda beleza, dançando as suas variações com invulgar virtuosismo.

A «Dança dos bobos», foi um episódio burlesco, movimentado e colorido, onde a momice acobrática esteve na base. A «Dança dos alaudes» é um momento romantico muito agradável. A «Mazurka» e a polca do final, revestiram-se de grandiosa pompa palaciana, movimentando mais de trinta figuras, num conjunto de belo efeito, que revelou as possibilidades de todo o elenco já aliás salientadas na primeira parte do espectáculo.

Com este quinto programa, o London's Festival Ballet confirmou os seus anteriores êxitos e demonstrou, mais uma vez, ao publico de S. Carlos, os resultados de um conjunto amadurecido e seguro, de uma técnica adulta.—*E. C.*

Primeiras exibições

«Milionário sem vintém» no São Jorge

Comecemos... pelo princípio, como diria um pleonastico conselheiro Acácio, fauna inextinguível que se vai multiplicando, com incrível rapidez, de tal maneira que se Eça voltasse dos sombrios e shakespereanos rincões do *au-dela*, já não saberia distingui-los. No programa de ontem figura, com o nome de «Melodia», um engraçado desenho animado de Walt Disney que hoje, como sabem, já não é um produtor isolado, mas uma firma, com muitos artistas debruçados sobre as bancas de trabalho, inventando, desenhando e colorindo essas histórias de bonecos, que dão volta ao Mundo, com a sua tamanina e fantástica humanidade. O que tem a mais esse filme do que os outros da mesma procedência? Ser uma afirmação futurista, cubista, ou expressionista, que tanto podia ser assinada pelo velho Picasso, nas suas derradeiras mistificações para yankee comprar, como por Dali, que está agora em Roma, a nascer de novo como Goethe quando ali chegou, se não metido num cabalistico cubo branco, a espreitar por um buraquinho, as pujantes Silvanas Pampaninis, perdidas ou enonctradas, na sua abracadabrante exposição. Com base em desenhos, de traço infantil, a cores, ou riscados a giz, barretinas de papel e caricaturas mais ou menos bizarras ou ingénuas,—Walt Disney deu-nos a sinfonia da vida, isto é, traduziu estética e figurativamente, os sons, os ruídos, os gorgeios, os estrépitos, do nosso vasto mundo animal. Vai desde os pássaros da floresta até ás senhoras vizinhas—numa composição sonora que, embora tenha cacofonias, não deixa de ser uma estravagante, e, ao mesmo tempo, deliciosa miscelania sinfónica.

Os vanguardistas aplaudiram, e nós não desgostámos do tão esquisito *cocktail*.

O filme de fundo é uma graciosa charge, no qual Mark Twain (pseudónimo de um grande escritor americano) mais uma vez se serviu da vida e dos seus pobres títeres, que nós somos. Trata-se de um americano, que chega a Londres, nos princípios do século, sem dinheiro. Um dia, ao passar numa rua, é chamado por dois maduros, que fizeram uma aposta. E o pobretana encontra-se com uma nota de um milhão de libras (que não existe, fiduciáriamente, então, como hoje, mas para o caso não importa) que terá de entregar ao fim de um mês, intacta, para assim obter um emprego. Não são as vicissitudes do valioso papelinho branco do Banco de Inglaterra, mas as do seu possuidor, que Mark Twain nos conta, provando que o crédito, mais do que o dinheiro, é uma força magnífica. O homem nunca chega a trocar a nota, mas basta tê la para que os melhores alfaiates, os maiores hoteis, os grandes salões se abram ante ele. Mark Twain quis-nos demonstrar que não é, propriamente, a moeda-especie que tem valor, mas os seus elementos representativos, entre outros, a situação social, a confiança publica, o acreditar-se na riqueza deste e daquele, embora não tenham um chavo. E repete a fórmula, a propósito de uma suposta mina de oiro, no cabo da Boa Esperança. Existe, não existe? Isso não importa ao accionista: psicologicamente, o que o interessa é que á frente do negócio esteja um milionário—que, para o caso, não é verdadeiro, visto tratar-se do nosso fabuloso heroi.

A *charge* é revirada, explorada de todas as maneiras, com um bom humor, que se propaga em restolhadas de riso do publico. Bom tecnicolor e admiráve's intérpretes, entre outros, Gregory Peck.—*Visor 42.*

«Nunca fomos cobardes», no Politeama

Dick Powell aparece-nos agora como realizador para nos apresentar um filme de «suspense», cujo fio se mantém de principio ao fim.

Relata-nos a história de três «gangsters» evadidos que, a fim de se livrarem da perseguição, tornam seus prisioneiros um jovem casal, um vagabundo, um jornalista e uma sua amiga.

Refugiando-se numa cidade abandonada, sabem pouco depois, pela rádio, que estão precisamente no local one se vão efectuar experiencias com uma bomba atómica.

E, daí por diante, o filme ainda acentua mais as suas caracteristicas dramáticas, fazendo encrespar os nervos.

Nos principais papeis Stephen McNally, Alexis Smith e Jan Sterling.—*Visor 50.*

O «ballet» de Pilar Lopez

estreia-se hoje no Monumental

Reveste-se de interesse desusado a estreia de hoje no Monumental, um espectáculo extraordinário de «ballet» espanhol por uma companhia com dignidade profunda, austera e culta, a de Pilar Lopez, grande senhora da dança espanhola. Entre Encarnacion Lopes «Argentinita» e sua irmã Pilar há uma linha invisível que é o perfil de uma ressurreição.

Deve-se a Vasco Morgado a feliz iniciativa de trazer o «ballet» de Pilar Lopez a Portugal, como antes trouxe os de Joaquim Perez, Fernandez, Janine Charrat, etc.

Um bailado novo

do London's Festival Ballet

MADRID, 28.—London's Festival Ballet apresentará no próximo mês de Junho, nesta capital, «Las Meninas», do quadro de Velazquez, com o fundo musical da «Pavana para uma infanta defunta», de Ravel. Dolin montará este «ballet» a pedido da princesa Alice, da familia real britanica e membro do patronato do London's Festival Ballet.—(Efe).

A estreia de hoje

«Esporas de aço», no Monumental

O filme que o Cinema Monumental apresenta esta noite, em estreia, ao seu publico, conta-nos a odisseia de cinco destinos sedentos de vingança. Quanto mais se conheciam, pelo convivio obrigatório, mais punham em jogo as suas próprias vidas! «Esporas de aço», cuja exibição em todo o Mundo tem sido alvo das melhores referencias criticas, é um sugestivo espectáculo de aventuras, cheio de acção e imprevistos.

Realizado por Anthony Mann, esta superprodução colorida conta com a colaboração de um extraordinário elenco de atores de primeira plana: James Stewart, Janet Leigh, Robert Ryan, Ralph Meeker e Millard Mitchell.

«O homem da zona russa»

em segunda semana no Eden

A linha de demarcação da zona russa de Berlim foi escolhida pelo mestre do «suspense» trágico, dos grandes efeitos teatrais que é Carol Reed, para nos dar uma das mais emocionantes películas a que nos terá sido dado assistir.

James Mason dá toda a medida do seu talento personificando esse estranho Ivo Kern, que irradia a um tempo repulsa e simpatia, que deixa pressentir através de irónicas gargalhadas ou apenas esboçados sorrisos, uma profunda tristeza interior, o drama, o desespero, a angustia de uma existência atormentada. De Claire Bloom, que faz aqui a sua segunda interpretação para o cinema, não diremos senão que confirma brilhantemente o seu grande sucesso em «Luzes da Ribalta».

Cinema a preços populares

Só hoje, no Coliseu, programa duplo: «A Rosa do Adro» e «Um homem ás direitas». Amanhã, novo programa

Hoje, ás 21 e 30, no Coliseu, em exibição unica, e a preços populares, o mais sensacional programa duplo de cinema português. «A Rosa do Adro», coroa de glória de Adelina Abranches, e um «Homem ás direitas», com Barreto Poeira. Amanhã, á noite: «As pupilas do sr. reitor» e «Chkwembo».

GASÓLEO
FILTRADO E DECANTADO
Palace Garage Campo Pequeno — Avenida António Serpa, 22 a 28

O pianista Sequeira Costa parte brevemente para uma longa digressão até à Austrália

Até há pouco, quando em Paris se falava de intérpretes portugueses, logo se comentava, numa conclusão pessimista: — Morreu Viana da Mota!

Sequeira Costa

Esse péssimismo, que virá mais da negação dos nossos artistas, para internacionalizar a sua arte — dificuldades financeiras, em regra... — do que, próprietamente da sua incapacidade c r i a d o r a, constitui uma enorme homenagem ao mestre insigne, mas significa também que o exemplo artistico iria ficar sem continuidade pianistica. Todavia, sabe-se que tal conceito seria uma injustiça. Portugal tem hoje um pequeno grupo de musicos dignos de um grande auditório e muitos deles conquistaram já, lá fora, um nome, uma consideração que tudo fará prever consagratórios, para breve. A' frente desse grupo de gente moça está, naturalmente, Carlos Sequeira Costa, que, tendo alcançado em Paris o mais alto prémio europeu da musica—«Grande Prix de la ville de Paris»—rápidamente dispôs de meios que lhe fortaleceram meios de uma justa notoriedade. E, assim, quando hoje se fala em França nos grandes centros musicais, já é possivel ouvir, em relação a Portugal:

—«Oui, il y a monsieur Costa...».

E' este artista magnifico, jovem, pianista, que tão depressa conquistou um lugar destacado, que o publico de Lisboa vai ouvir, amanhã, no Tivoli, num programa inteiramente dedicado a Beethoven, precisamente, no aniversário da morte de um dos seus mestres mais eminentes, o grande Viana da Mota.

O nosso publico vai, com certeza, acorrer á despedida de Sequeira Costa que parte, brevemente, para uma larguissima digressão de vinte concertos, na America do Sul—Brasil e Uruguai—seguindo depois a cumprir os seus contratos em Inglaterra.

De facto, Sequeira Costa conquistou, ali, na sua ultima visita, e na estreia de outros exitos, um louvor e um apreço que se traduzem no convite que recebeu para tocar, com a Philarmonic Orchestre, nas melhores salas de concertos londrinos. Além disso, Sequeira Costa, que vai também em breve cumprir uma serie de contratos na Austrália, vai gravar em a Long Play uma serie de discos que, só por si, lhe assegurariam o desafogo económico—embora á custa de um esforço excepcional, pois, sabe-se que um só disco chega a levar um mês a gravar, com dias inteiros de trabalho.

Não é verdade que alguns artistas chegam a desmaiar?

Sequeira Costa, porém, está muito animado. E' moço e trabalha. E, ainda há pouco, na embaixada inglesa, ouvindo-o tocar Beethoven, durante meia hora, o grande Rubinstein comentou:

—Tem uma tecnica e uma musicalidade admiráveis!

TAUROMAQUIA

O festival de Vila Franca

Teve boa enchente e grande animação o festival de caridade realizado ontem á noite em Vila Franca, e foi aplaudido o cavaleiro Fernando Wanzeller Palha e ovacionados os seus colegas Luís Filipe Neto Rebelo e José Barahona Nuncio, ambos justamente triunfantes, sendo «Pussas» o heroi da noite, com ovações entusiásticas de que foi também alvo seu avô, o sr. Luís da Gama, pelo êxito do neto, pela excelência do cavalo do seu ferro e bravura do touro, um «jabonero» da sua ganaderia. Os «espadas» António Vidal, João Boti e Botelho Neves revelaram habilidade, e os forcados, amadores como todos os do festival, pegaram com honra.

No próximo domingo

No próximo domingo, 30, há corrida de touros na Azambuja com os cavaleiros D. Francisco de Mascarenhas e Varela Cid, e os novilheiros Elio Boleto e «Josellilo de Madrid», e os forcados de Vila Franca, e na Moita com os cavaleiros Simão da Veiga e Fernando Salgueiro, os toureiros Falcão e Soares e os forcados de Riachos com Manuel Faia. Em Evora realiza-se o festival dos Regentes Agricolas, com os alunos-cavaleiros Alberto Fonseca, Luis Cabreira e Joaquim Lampreia, os «espadas» Tomás Mota, Manuel Lagarto e Felix Pires, e um grupo de forcados de que é cabo o estudante Vidigal Carapinha.

Em Espanha

MADRID, 28 — Nesta capital foi colhido o novilheiro Jaime Bravo, com certa gravidade, e em Barcelona, com menos gravidade, Domingo Ortega, que hoje deve chegar a Madrid.

Em Malaga voltou a triunfar o português Francisco Mendes, que cortou orelha, bem como Segura e Chiquilin, este substituindo Chamaco que em Cordova foi colhido gravemente com rotura do epiplon.—(Efe).

VASCO MORGADO TEM A HONRA DE APRESENTAR
A PARTIR DE HOJE
EM ESPECTACULO ÚNICO
NO TEATRO MONUMENTAL
às 21.45
A GRANDIOSA
COMPANHIA DE "BALLET"
— DE —
PILAR LOPEZ
O MAIOR ACONTECIMENTO ARTISTICO DO ANO
UMA MANIFESTAÇÃO SÉRIA DO BAILE ESPANHOL
DURANTE OITO UNICOS DIAS
NO TEATRO MONUMENTAL
— 18 ANOS —

Actividades desportivas

FUTEBOL

Provas da A. F. L.

Jogos para amanhã:

Taça «Alberto Valente»—Belenenses-Benfica (na Tapadinha); Arroios-Estoril (no Aliança) e Sporting-Casa Pia (em Alvalade), todos ás 16 horas.

Jogos para domingo:

Distrital de Juniores—2.ª Divisão, 2.ª fase—Operário-Cascalheira, ás 9 e 30; Benfica Povoense, Vialonga-Alenquer e Palmense-Vitória Jardim, ás 10 e 30; Graça-Vitória (em Armínio de Carvalho), ás 10 e 45; Juventude-Agualva (no Aliança) ás 11 horas.

Distrital da 3.ª Divisão—Lourel-Muchalense e Tojal-Oeiras, ambos ás 16; Carcavelos-Odivelas, ás 17 horas.

Torneio-exibição de principiantes—Taça «Dr. Sá e Oliveira»—Jogos em atraso: Oeiras-Oriental, ás 10 e 30; Cascalheira-Sporting, ás 10; jogo repetição: Alhandra-Operário Vilafranquense, ás 10 e 30; jogo de desempate: Atlético-Benfica (no Lumiar A) ás 11 horas.

Taça «Alberto Valente»—F. Benfica-Atlético (na Tapadinha) por troca, ás 14; Alhandra-Operário Vilafranquense, ás 17 horas.

Taça «Cristino Leite Vitorino»—Bemvente-Sacavenense e Palmense-Água, ambos ás 16 horas.

Duas equipas do Belenenses no Norte

Amanhã e domingo, respectivamente no Porto e em Braga, o Belenenses defrontará em basquetebol o F. C. do Porto, a contar para o Campeonato Nacional e em futebol, o Sporting Clube de Braga, em 2.ª mão dos oitavos de final da Taça Portugal.

Por este motivo o C. F. «Os Belenenses» organiza um comboio especial que já está assegurado e partirá do Rossio amanhã, ás 14 horas, permitindo assim a assistência ao jogo de basquetebol que se efectiva ás 22 horas, no campo da Constituição. No domingo, ás 9 horas, o mesmo comboio segue para Braga, onde chegará cerca das 10 e 30. No regresso chega a Lisboa ás 0,30 horas. O preço de ida e volta é de 115$00.

Homenagem aos campeões de Aspirantes do Sporting

Na próxima segunda-feira, no campo de jogos da sede do Sporting, pelas 21 e 30, o «Jornal do Sporting» e a Comissão Sede, Campo e Propaganda, realizam um festival misto com a finalidade de homenagear a equipa de futebol de Aspirantes, brilhante vencedora da Taça «Dr. António Ribeiro Ferreira» e os atletas Manuel Faria e Nuno Xara Brasil, pelos seus magníficos «récords» de 5.000 metros e lançamento de peso.

A secção de ginástica utiliza, porém, a oportunidade para efectuar o seu tradicional festival de encerramento da época de 1953/54 das aulas de Educativa.

O programa está elaborado da seguinte forma: I—Breve alocução sobre as finalidades do festival, pelo dr. Arnaldo Adler, director do «Jornal do Sporting»; II—(Badminton) demonstração pelos dois melhores jogadores portugueses da actualidade, Aníbal Rebelo e eng. Trigo da Silva e pelos principiantes do Sporting, com a colaboração do sr. Henrique Pinto, introdutor da modalidade no nosso País; III—Ginástica infantil, pela 3.ª classe, mista, do professor Reis Pinto; IV—Voleibol entre duas equipas femininas do Sporting; V—Entrega de medalhas comemorativas da obtenção de «récords» aos atletas Manuel Faria e Xara Brasil e de lembranças comemorativas aos Aspirantes que triunfaram na Taça «Dr. António Ribeiro Ferreira»; VI—Ginástica aplicada, exercícios em paralelas, por ginastas da classe de aplicada, dirigida pelo professor Moura e Sá; VII—Ginástica educativa, pela classe de senhoras, da professora D. Margarida Vieira da Rocha.

Las Palmas venceu o Olaria

LAS PALMAS, 28.—A equipa local de futebol venceu por 3-0 o grupo brasileiro do Olaria.—(Efe).

NATAÇÃO

Baptista Pereira vai fazer «Praça do Comércio-Vila Franca de Xira»

Com vista ás provas internacionais para que foi seleccionado pela Federação Internacional de Natação de Longa Distancia, tenta o nadador do Alhandra Sporting Clube, Joaquim Baptista Pereira, depois de amanhã, fazer a prova «Praça do Comércio-Vila Franca de Xira».

A partida será dada pelas 7 horas no Cais das Colunas, estando prevista a chegada a Vila Franca de Xira, pelas 14 e 30.

A prova da «Meia Milha» realiza-se no próximo domingo, no Tejo

Organizada pela Associação de Natação de Lisboa, realiza-se depois de amanhã a primeira prova de rio desta época, para nadadores das categorias principiantes, juniores e seniores, no percurso de meia milha.

A partida está marcada para as 13 horas, em Belém.

BASQUETEBOL

Jogo particular

A equipa de basquetebol da Sociedade Portuguesa de Seguros desloca-se amanhã a Santarém, onde efectuará um encontro com o quinteto do grupo dos Empregados do Comércio. O jogo disputa-se no campo de jogos dos Empregados no Comércio, pelas 22 e 30 horas. De Lisboa, desloca-se áquela vila numerosa falange de apoio.

TIRO AOS POMBOS

Mais uma vitória portuguesa

MADRID, 28.—A Taça «Somonte» foi ganha pelo português Cunha Santos, classificando-se em 2.º e 3.º lugares os espanhois Aranzabal e conde de Elba, e em 4.º o português Calça e Pina.—(Efe).

HÓQUEI EM BARCELONA

Portugal jogou muito bem *contra a Suíça* e deve ganhar hoje à Bélgica

(Do nosso enviado especial)

BARCELONA, 28.—(Pelo telefone).—O Pavilhão dos Desportos de Barcelona quase se encheu na noite de ontem, o que deve ser bom pronuncio para o exito da organização.

A cerimónia da abertura dos campeonatos teve o colorido de sempre, e foi pouco demorada. As equipas alinharam no rinque pela ordem de classificação no ultimo Torneio Mundial. Gentis patinadoras envergando blusas com as cores dos respectivos países, empunhavam os estandartes das nações concorrentes.

Na primeira fila, a equipa de Portugal, entre a Espanha e a Itália; depois Suiça, Bélgica, Inglaterra, Alemanha, Holnda, França, Irlanda, Dinamarca, Egipto, Uruguai, Noruega e Chile, este ultimo país só representado pela patinadora que trazia a bandeira, visto não ter chegado ainda a selecção respectiva.

Ao som do hino espanhol, unico executado, foram içadas no mastro de honra as bandeiras da Federação Internacional, da Espanha e da Federação Espnhola. Em seguida, Juan Lopez de Chicheri, em representação do delegado nacional dos Desportos, declarou abertos os Jogos, e as equipas principiaram logo a abandonar o rinque. Foram ainda oferecidas a todos os jogadores presentes pequenas malas recheadas de diversos produtos, chocolates, coca-cola, champanhe e até tubos de aspirina.

Vitória difícil da Itália

O primeiro encontro da noite não teve grandes motivos de agrado, embora a Itália, normalmente equipa superior, se tenha visto e desejado para ganhar a partida, acabando mesmo assim com uma diferença que não mereceu.

O resultado 0-0 ao intervalo traduzia o que se passou nesses quinze minutos iniciais, apesar das dificuldades dos vencedores terem resultado, muitas vezes, da má ligação da equipa. Lembramo-nos de duas descidas de Panagini, com Buzigar e Marchetto em que, tendo apenas dois adversários pela frente, tentou o remate em vez de passar para o companheiro desmarcado. Também os Belgas não aproveitaram algumas situações idênticas, embora as triangulações tenham sido perfeitas, a partir do médio.

Os vencidos não estiveram, no entanto; com a pontaria afinada, porque de contrário a Itália teria passado ainda pior.

Bolis foi extraordinário em meia duzia de situações de apuro, e Dagnino, oportunissimo, raramente consentiu que os adversários preparassem a «sticada».

Na segunda parte, o célebre Panagini foi substituido por Gelmini II, e o ataque dos campeões do Mundo melhorou muito. No entanto, foi um «livre» de longe que deu o primeiro golo á Itália, pouco depois de Larnelle ter falhado um remate em que apareceu isolado em frente da baliza.

Com o aproximar do fim, começaram a fazer-se substituições nas duas linhas avançadas, mas os Italianos, já com 2-0, souberam guardar a vantagem. Um «penalty», que deu golo, foi anulado por falta dos Belgas, ao ser marcado.

As dificuldades experimentadas pela Itália são um óptimo aviso para a nossa partida desta noite. Há que contar com a oposição séria de um grupo que começa a jogar mais com o «stick» do que com o fisico, e onde a energia deu lugar a um sentido perfeito de combinação: defesas em linha, com um atacante entre eles e um outro desmarcado, em cunha, sobre a baliza contrária.

A Itália não apresentou novidade de táctica; porém, ontem, o «quadrado» andou pouco bem, principalmente porque os sectores da defesa e da meia-defesa esqueceram com frequência o apoio aos avançados. Acreditamos, sem duvida, que este primeiro encontro não traduz o valor real dos transalpinos.

Os Espanhois ganharam com facilidade

A Espanha jogou bem e ganhou com inteiro merecimento, não tendo complicações. Dispôs como quis de um adversário pouco inspirado e ainda de um árbitro ideal para estas ocasiões. Até ao sétimo minuto de jogo, apitou por três vezes para dar início á partida, e devia pelo menos ter apitado pela quarta vez, quando Orpinelli aliviou a pontapé na área de «penalty». A vitória não tem discussão, pois, além da vantagem numérica que se verificou, os vencedores perderam nos postes mais três ou quatro remates perigosos.

A certa altura da partida, o aspecto do jogo quase caiu naquilo que em futebol se chama «baile», tornando então mais evidente a excelente preparação da equipa de Espanha, onde Puijbó é um driblador admirável e Más um artilheiro de temer.

Para além dos numeros e do resultado, mesmo em face da fraca exibição dos vencidos, só não nos convenceu a segurança da defesa espanhola, exceptuando Soteras, que se exibiu em grande plano. Quando os Alemães tiveram um pouco de entendimento, o reduto atrasado dos vencedores foi pouco rápido a desfazer as situações, e o que é mais, deixou que essas situações fossem criadas.

Os dois golos da Alemanha nasceram de fugas que apanharam a defesa espanhola desprevenida, o que é estranho que aconteça quando embora em vantagem técnica e de numeros, nunca a diferença de golos permitiu tantas largas. Esperemos que outras partidas aclarem este pormenor.

A Alemanha pareceu-nos principalmente inadaptada ao piso, pois não cremos que desde Montreux tenha beixado tanto. É possivel que, ao defrontar Portugal, já esteja a render o que pode—para mal dos nossos pecados.

Uma excelente 2.ª parte dos Portugueses, e a Suiça desapareceu...

Os Portugueses que passaram a tarde no Tibidabo, rindo e brincando, apanharam um bom susto na partida da estreia.

A equipa, recebida com um esplendido coro de assobios, que já se tinham ouvido aquando da cerimónia inaugural, teve um começo indeciso, nomeadamente no ataque.

Um «penalty» provocado pelo guarda-redes suiço, que se sentou em cima da bola, ficou no rol do esquecimento, e, logo a seguir, Lisboa atirou ao lado um remate rapidissimo, em prosseguimento de uma abertura oportuna de Perdigão. Pouco depois, Millasson, desmarcado sobre a baliza, rematou e conseguiu o golo da sua equipa, entrando a Suiça numa fase de jogo negativo com a bola girando de uns para os outros, não conseguindo os Portugueses ataques de perigo.

Á medida que o tempo decorria, Cruzeiro e Figueiredo, mais libertos da pressão dos atacantes adversários, foram tomando ascendente e fornecendo jogo á frente, e a defesa helvética começou a oscilar, como era de esperar...

Os dois golos que estabeleceram o resultado da primeira parte já saíram de jogadas correctas em que o remate foi realizado sobre o guarda-redes sem possibilidade de defesa.

Depois do intervalo, a magnifico actuação de Cruzeiro tornou-se mais produtiva ainda, e a equipa nacional entrou a jogar bem e com eficácia.

O «penalty» contra nós foi sustido por Matos pouco depois de Millasson ter chutado a bola na área, sem quaisquer consequências.

O publico, após os 3-1, rendeu-se á evidente superioridade do conjunto lusitano e a Suiça ficou sem «claque». Os 4.º e 5.º golos dos Portugueses foram produzidos em jogadas que saíram do nosso meio-rinque e chegaram ás redes de Indermenes sem que os adversários tocassem na bola. Dá gosto ver jogar assim!

Lisboa e Perdigão ensaiaram constantes desmarcações, e obrigaram os helvéticos a fechar a defesa com toda a equipa no seu meio-campo. Sobre a linha do centro do terreno, Cruzeiro mandava em tudo, e Figueiredo acorria com presteza ás solicitações do seu companheiro, alternando-se no apoio ao ataque.

Este foi o periodo de relativa calma para Matos, só quebrado já nos minutos finais por uma série de jogadas confusas na nossa grande área. Depois disso, porém, ainda Perdigão teve um remate perigoso que o poste devolveu, e o árbitro voltou a considerar que, em certos casos, é possivel dar pontapés na bola sem que esse acto mereça punição. Nestas alturas, ficamos a pensar para que servirão as reuniões sobre uniformidade de critério, como aquela que se efectuou ontem á tarde.

Os nossos primeiros adversários continuam a jogar bem, individualmente, embora pecando por uma extraordinária falta de ligação. De grande perigo poderia ser a actuação desta equipa se a habilidade de todos fosse coordenada por um plano táctico. Assim, os resultados hão-de ser sempre o produto da maior ou menor inspiração de cada um deles.

O adversário de hoje

A Bélgica fez a vida cara aos Italianos, mas é perfeitamente admissivel uma vitória dos Portugueses até por margem mais ampla.

O poder de perfuração dos nossos três elementos atacantes não será desfeito com certeza pela defesa belga, onde Van Engelen é melhor a atacar do que a defender.

Na baliza, Bolis é muito menos seguro do que o veterano Tedurinter, o guarda-redes que jogará logo. Tudo pode suceder em jogo, e as considerações em caso de derrota têm direito a justificação. Contudo, pelo que já vimos e conhecemos do valor do conjunto belga, a vitória está perfeitamente ao alcance dos Portugueses.

Uma grande exibição da campeã do Mundo de patinagem artística

A patinagem artistica teve ontem uma estreia de grande categoria com a portentosa exibição da campeã do Mundo, Late Cabendash.

A sua interpretação da «Cavalaria Ligeira» mereceu, sem reticências, a grande ovação que o publico lhe tributou.

JOÃO SIMÕES

	J.	V.	E.	D.	Golos	P.
PORTUGAL	1	1	–	–	5—1	2
Espanha	1	1	–	–	4—2	2
Italia	1	1	–	–	2—0	2
Suiça	1	–		1	1—5	0
Belgica	1	–	–	1	0—2	0
Alemanha	1	–	–	1	2—4	0
Inglaterra						
França						
Dinamarca						
Uruguai						
Egipto						
Chile						
Irlanda						
Noruega						

Resultados de ontem

Bélgica-Itália 0-2 (0-0)
Espanha-Alemanha 4-2 (2-0)
Portugal-Suíça 5-1 (2-1)

Os numeros entre parentesis indicam os resultados da 1.ª parte.

Os jogos de hoje

Esta tarde disputam-se os seguintes encontros, começando o primeiro ás 16 e 30.

Dinamarca-Irlanda
Bélgica-Egipto
Itália-Noruega

Á noite, começando ás 21 e 30, disputam-se estes jogos:

Suíça-Egipto
França-Inglaterra
Espanha-Holanda
Portugal-Bélgica

O desafio em que intervem Portugal deve começar ás 0 e 30 horas.

A jornada de amanhã não inclui jogos com o nosso País, mas se a representação do Chile chegar a tempo, disputar-se-á o Portugal-Chile, á tarde, pelas 17 e 20.

VÁRIAS NOTÍCIAS

A Comissão de Festas da Sede do S. L. B. organiza, nos próximos dias 12, 13, 23, 24, 28 e 29 de Junho, no rinque de patinagem do Benfica, bailes abrilhantados por uma boa orquestra com a colaboração de alguns dos mais famosos artistas da Rádio e do Teatro.

—Depois de amanhã, cerca de uma centena de funcionários dos Entrepostos de Alcantara Norte e Sul da Administração-Geral do Porto de Lisboa deslocam-se a Sintra, onde, ás 10 horas, no campo «Manuel Soares Barreto», é disputado um encontro amigável de futebol para disputa de uma taça denominada «Entrepostos de Alcantara».

Seguidamente os jogadores e assistentes, num estabelecimento da especialidade, reunem-se num almoço de confraternização.

—O Clube Naval de Lisboa, realiza no próximo dia 12 de Junho (véspera de Santo António), um passeio nocturno no Tejo, no magnifico vapor «Lisbonense» da Parceria. A bordo actuará uma orquestra, havendo também esmerado serviço de bufete A partida será no Cais do Sodré (Ponte do Montijo), ás 21 horas e o regresso ao ponto de partida, ás 0 e 30 horas. As marcações para este passeio são feitas na sede do Clube Naval de Lisboa, ou pelo telefone 29354.

PELOS CLUBES

O novo presidente do Estoril é o sr. Miguel Trigueiros

Realizou-se, com grande concorrência de sócios, a assembleia geral do Grupo Desportivo Estoril Praia, para alteração de dois artigos dos Estatutos e eleição dos novos corpos gerentes. Foi votada, por larga maioria, a lista elaborada de acordo com as determinações da assembleia anterior, presidida pelo sr. Miguel Trigueiros.

GOLFE

Espanha venceu Portugal

DEAUVILLE, 28.—A equipa espanhola venceu a portuguesa por 6-2 no torneio de golfe disputado nesta cidade.—(Efe).

Inaugura-se no domingo a Casa da Criança de Pombal

POMBAL, 27—Realiza-se no domingo a inauguração da Casa da Criança, obra da Junta da Província de Beira Litoral e do seu presidente, o sr. prof. Bissaia Barreto, bem como do industrial e banqueiro Manuel Henriques Junior, que deu um donativo de centenas de contos.

Prepara-se esta vila para celebrar condignamente o acontecimento, que trará aqui altas individualidades de Lisboa e de Coimbra, o governador civil de Leiria, etc. O povo de Pombal prestará homenagem ao sr. Manuel Henriques Junior.

SOCIEDADE «ESTORIL»
BENFICA-SPORTING
NO
ESTÁDIO NACIONAL
No dia 30 de Maio de 1954
ás 16 horas
O habitual serviço de comboios especiais terá início ás 13-28 horas, nas condições do costume.

Uma visita de três horas

ao Laboratório de Engenharia Civil

do ministro canadiano das Obras Públicas

O sr. Winters falando aos jornalistas

O sr. Robert Henry Winters, ministro das Obras Publicas do Canadá—que ontem, como dissemos, chegou, de avião, a Lisboa, acompanhado pelo sr. Stewart Bates, vice-ministro das Pescarias—visitou esta manhã, demoradamente, o Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Aquele homem publico chegou ao grande edifício ás 9 e 30, com sua esposa, o sr. R. Elliot, seu adjunto executivo, e o sr. dr. António Lucena primeiro secretário de legação, que o acompanha em nome do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Eram ali aguardados pelos srs.: Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas; engenheiros Félix do Amaral e Rosa Viana, respectivamente, seu chefe de gabinete e seu secretário; engenheiro Sá e Melo, director-geral dos Serviços de Urbanização; engenheiro Gomes da Silva, director-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais: general D. Luís de Sousa de Macedo (Mesquitela), presidente da Junta Autónoma de Estradas; engenheiro Duarte Abecassis, presidente do Conselho Superior de Obras Publicas; engenheiro Noronha de Andrade, da Comissão Construtora das Grandes Barragens; engenheiro Manuel Rocha, director do Laboratório; engenheiros Carlos Martins de Oliveira e Cansado Tavares, chefes de serviços.

O sr. Winters—que está em visita oficial ao nosso País— depois de ter estado no gabinete do director, percorreu, demorada e interessadamente, todos os sectores laboratoriais, onde fez numerosas perguntas sobre os objectivos e o funcionamento dos mesmos.

Foram visitadas, sucessivamente, as secções de: ensaios químicos e envelhecimento de materiais; ensaios de metais, ensaios de materiais pétreos, amassaduras, ensaios de tubos e ensaios de desgaste; ensaios térmicos e ensaios acusticos; ensaios de materiais; hidráulica marítima e hidráulica fluvial; ensaios de madeiras; ensaios de estruturas; ensaios de barragens; documentação; ensaios de estradas e aeródromos; ensaios de fundações; fotoelasticidade; sala de observações; e anfiteatro.

Todas as instalações visitadas estavam em funcionamento, tendo, nalguns sectores, sido conjungados os trabalhos normais em execução, com outros trabalhos especialmente preparados para demonstrar bem as possibilidades actuais do Laboratório.

A visita terminou ao meio dia.

Uma recepção á Imprensa

Ás 12 e 30, o sr. Robert Henry Winters recebeu, na chancelaria da legação do seu país, na Avenida da Praia da Vitória, 48, 1.º, os representantes dos jornais e das agências, portugueses e estrangeiros.

Com ele, estavam os srs.: Stewart Bates, R. Elliot e Scharzmann, da missão; Turgeon, ministro do Canadá em Lisboa; coronel Cosgrave, encarregado de Negócios; e o pessoal da legação.

O sr. Winters, um homem alto, simpático e sorridente, falando em bom inglês, depois de agradecer a presença dos jornalistas, de expor os objectivos da sua visita a Portugal, de dizer que o Laboratório Nacional de Engenharia Civil está muito bem montado e lhe deixou excelente impressão, anunciou que esta tarde seria assinado o novo tratado de comércio luso-canadiano que—disse—está certo de que muito virá a contribuir para o desenvolvimento das relações económicas entre os dois países.

Respondendo a várias perguntas, o ministro canadiano foi dizendo: que a sua visita a Espanha tem um objectivo idêntico á que está a realizar em Portugal; que o novo tratado comercial com a Espanha será assinado na próxima quarta-feira; e que o comércio entre Portugal e o Canadá—que era, principalmente, de bacalhau—diminuiu por várias razões, sendo as principais a nossa situação económica e o extraordinário desenvolvimento da Marinha de Pesca portuguesa.

A propósito, destacou a posição das Finanças portuguesas, afirmando que o escudo é a moeda mais sólida da Europa.

Lembrou diversos laços que, sentimentalmente, de há muito, o ligam a Portugal: Seu pai foi, durante quarenta anos, comandante de um barco de pesca, convivendo, periódicamente, com centenas de pescadores portugueses; e estes, em grande numero, todos os anos passam temporadas, durante a pesca do bacalhau, em São João, Nova Escócia e Halifax, onde vivem como se estivessem na sua terra e são muito queridos da população, pela sua disciplina e pelas suas excelentes qualidades.

—É muito frequente—acrescentou sorrindo, evocativamente—ver esses «lobos do mar» portugueses saltando á corda, ou jogando á bola com crianças canadianas...

A uma pergunta acerca de problemas de Turismo, o ministro Winkers declarou:

—Embora ainda haja muita gente que julga que os principais turistas do Mundo são os Norte-americanos, esse lugar pertence aos Canadianos. E devo dizer que os numerosos compatriotas meus que têm vindo a Portugal, regressam encantados, constituindo o melhor cartaz para o Turismo português. Espero que o novo tratado de comércio, também nesse capitulo, tenha uma grande influência no desenvolvimento das nossas relações, e que constitua um marco milenário na sua história.

Por fim, como alguém o interrogasse acerca da origem portuguesa da palavra Canadá, o sr. Winkers respondeu, sorrindo, que, segundo os livros e as lendas do seu país, os marinheiros portugueses—os primeiros a chegar á sua terra—ao deparar em apenas com terrenos incultos e desabitados, exclamaram: «Há cá nada!»...

A assinatura do tratado de comércio luso-canadiano

A's 17 horas, realizar-se-á, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, a assinatura do novo tratado de comércio entre Portugal e o Canadá. Assinarão, por parte do nosso País, o ministro, professor Paulo Cunha, e pelo Canadá, o sr. Winters, que estará acompanhado pelo sr. Turgegon, ministro canadiano em Lisboa.

O sr. Winters fará hoje, ás 18 e 30, no Instituto Britanico, uma conferência, sobre o Canadá e os seus mais recentes acontecimentos.

A' noite, o prof. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, oferece um jantar, no Palácio das Necessidades, em honra do sr. Robert Winters e da esposa que, amanhã, visitarão os principais locais de interesse turístico, histórico e técnico de Lisboa e arredores.

O ministro das Obras Publicas, eng.º Arantes e Oliveira, oferece, também um almoço em honra dos ilustres visitantes.

No domingo assistirão ao espectáculo do «ballet» no S. Carlos partindo no dia 31 para Gibraltar.

Para bem viver

(Continuação da 1.ª página)

guinte a um mancebo que acreditava no poder criador da inteligência:

—Pensa com a cabeça, mas executar com as mãos.

Não são os poetas que traçam as estradas ou lançam as pontes sobre as torrentes. A sua missão é assaz diferente: receber a inspiração das Musas e compor com ela os belos poemas. A politica, quando se limita a programas vistosos, mas irrealizáveis, tem o mesmo valor que as artimanhas dos que exploram a ignorancia da turba, com os suas maravilhas.

Simão, o Mago, convidava os crédulos a fitar o espaço, dizendo-lhes, sonoramente:

—Olhai para o Céu e vereis o poder de Deus!

Uns viam e outros não viam, conforme a sua cautela e a sua experiência. Os teóricos, que raramente abrem os olhos para ver o terreno que pisam, com os pés na lama, contemplam, nas alturas, o que lá não está, a não ser ilusòriamente. Ora, é, certamente, isto que não fazem os fundadores ou os reformadores de impérios: em roda deles, não há vãos fantasmas que os impeçam de descobrir as cousas, na sua forma exacta.

Não são os sonhadores, os visionários, os doentes de imaginação e os construtores de paraisos que governam o Mundo, na sua ansia de crescer e progredir, mas os que sentem a vida nas suas possibilidades reais e nunca sob a aparência de um fogo de artifício. Deus criou o Mundo em poucos dias, porque o seu poder era infinito.

Há quem possa competir com ele?

Impossivel: o homem é sempre um aprendiz. As suas criações demandam tempo e, para que não pereçam na escura treva, demandam fé e confiança, no dia de amanhã que, geralmente, nunca lhes falta.

Tágide
"Chez Elle"
3 JUNHO
GEORGES ULMER
(PARA ADULTOS)

A entrega

das espadas

aos cadetes finalistas

da Escola Naval

Ladeado pelos srs. ministros da Defesa e da Marinha, o sr. bispo de Priene fez hoje entrega das espadas a 17 cadetes finalistas da Escola Naval, que as receberam perante formatura geral do Corpo de Alunos.

A cerimónia realizou-se pelas 9 e 30, na parada da escola, após a chegada dos srs. almirante Americo Tomás e coronel Santos Costa, os quais foram recebidos pelos srs. vice-almirante Pereira da Fonseca, comandante geral da Armada; contra-almirantes Guerreiro de Brito, chefe do Estado Maior Naval; Nuno de Brion, comandante-chefe da Força Naval da Metropole; Alves Leite, superintendente da Armada, e Filipe Castela, intendente de Marinha no Alfeite; comodoro Duarte Silva e capitão de fragata Flavio de Sousa, respectivamente, 1.º, e 2.º comandantes da Escola Naval, corpo docente, outros oficiais da Armada, etc.

Depois de passarem revista aos cadetes, os dois ministros postaram-se junto de uma mesa, onde se encontravam as espadas. O sr. bispo de Priene estava de pé, tendo á direita e á esquerda os dois membros do Governo e os almirantes. O secretário da escola fez a chamada dos cadetes, os quais avançavam até junto da mesa e perfilavam-se. O sr. bispo de Priene recebia as espadas, alternadamente, das mãos dos ministros da Defesa e da Marinha e entregava-as aos cadetes, os quais se retiravam depois de fazerem a continencia.

Finda a entrega, o sr. almirante Americo Tomás pronunciou breves palavras, para dizer ao seu colega da Defesa Nacional que a Marinha, registava, não esquecia e agradecia sinceramente o seu gesto de oferecer as espadas aos novos cadetes. Em resposta, o sr. coronel Santos Costa disse que não era o ministro da Defesa mas a Nação, por seu intermédio, que oferecia aquelas espadas aos novos oficiais da Armada, com os votos de que o fizésse para honra e gloria de quantos passavam a cingi-las.

Houve depois missa solene no atrio da Escola, onde o altar foi armado nos primeiros degraus da escadaria. A' direita, a bandeira da escola, com a sua escolta, os membros do Governo, almirantes e comodoros. A' esquerda, o corpo docente da escola e a fanfarra do Corpo de Marinheiros. Ao centro, em filas sucessivas, o corpo de alunos.

Depois da elevação, momento em que se ouviu a marcha de continência e os cadetes prestaram as honras da ordenança, o sr. bispo de Priene dirigiu a palavra aos novos oficiais, que tinham recebido as espadas, para lhes recordar a tradição, ao mesmo tempo cristã e militar, dos Portugueses, os exemplos que enchem as páginas da história patria e, no final, para lhes dar a benção ás espadas e lhes vaticinar altos serviços em prol da Patria.

Os membros do Governo abandonaram a Escola Naval, cerca das 11 horas, depois de receberem os cumprimentos de toda a oficialidade e a continência do corpo de alunos.

O ministro da D

proferiran

durante um alm

(Continuação da 1.ª página)

dado que ajudaram á missa, a qual terminou com a benção dada pelo celebrante.

A seguir, o sr. tenente-coronel Ribeiro Casais, proferiu um discurso.

No momento em que iniciava as suas palavras chegou o sr. ministro das Finanças, que tomou lugar na tribuna.

O orador, depois de saudar o ministro da Defesa e de evocar os mortos da unidade, disse:

«O «Trofeu Salazar» é uma obra de arte que um embaixador britanico—sir Millington Drake—ofereceu para ser disputado, em provas nitidamente militares (marcha, percurso de obstáculos e tiro) entre todas as unidades de Infantaria e também de Cavalaria do nosso Exército. Quis, assim, o sr. embaixador sir Millington Drake, honrar Portugal; e, com uma clara visão da vida portuguesa, com uma nítida compreensão do espírito da Revolução Nacional, ligou o nome de Salazar ao nosso Exército. Salazar simboliza, de facto, para todas as almas lusíadas, para o mundo inteiro, a alma da nossa Pátria; e o Exército o ergue nos seus escudos, fiel á divisa que foi seu Norte em 28 de Maio de 1926: «Lugar ao mais capaz».

Aludiu depois á importancia do bloco de casas para sargentos e disse que está concluído o plano para a construção de moradias para oficiais.

Agradeceu a quantos ajudaram a erguer o bloco residencial para sargentos e, a propósito, afirmou:

«Tanta, tanta ajuda, Santo Deus! Se De Castries a tivesse, Dien Bien Phu não ficaria na história deste século como um ferrete de ignomínia de muitos!.

«A todos, Caçadores 5, diz, por meu intermédio: Bem hajam!

E ainda a impulsionar-nos para continuar na caminhada, dá-nos a felicidade e a honra de trazer-nos a benção do Senhor, para o trabalho realizado, a veneranda figura do sr. bispo de Limira, um soldado de Cristo que, há mais de meio século, tem trabalhado por Portugal».

A terminar, disse:

«E, por sua vez, o sr. ministro da Defesa Nacional, vai dar-nos a honra de inaugurar esses lares. Tamanha honra significa para nós, soldados de Caçadores 5, que o bloco das residências para sargentos, tem de ser—e será sempre—um sólido bastião da nossa fortaleza, a tornar mais forte, mais inexpugnável, o nosso batalhão e desperta, em todos nós, novas energias ,maior confiança e mais fé, a certeza de que sempre iremos mais alto e mais além».

Seguidamente, o ministro da Defesa, fez a entrega de medalhas e diplomas aos componentes da patrulha que ganhou o Trofeu Salazar e que era constituída pelo tenente Manuel Pinto de Abreu, 2.º sargento Marques e nove cabos e soldados.

Esta cerimónia terminou com a continência do batalhão, ao mesmo tempo que a banda executava o Hino Nacional.

Seguiu-se o desfile do batalhão, sob o comando do 2.º comandante, major Martins do Ó. Depois, e entre alas de novos recrutas, que se alongavam desde a parada até á rua de acesso ao quartel, todas as individualidades se dirigiram para o primeiro bloco de moradias para sargentos, tendo o sr. ministro das Finanças feito a sua inauguração simbólica, ao cortar as fitas com as cores da unidade.

O sr. bispo de Limira procedeu á bênção do bloco. O magnífico conjunto, destinado a sete familias de sargentos, foi depois visitado, sendo nessa altura entregues as chaves aos futuros moradores. Brevemente serão construídos outros blocos destinados a oficiais e sargentos.

Um almoço em que se pronunciaram calorosos brindes

Durante o almoço volante que se seguiu, oferecido pelo comando aos membros do Governo e demais convidados, com excepção do ministro das Finanças que teve de se retirar, usou da palavra o sr. general Leonel Vieira, governador militar de Lisboa, que começou por dizer que a festa a que estava asistindo era realizada precisamente no dia em que, de madrugada, partira com o 33, de Lagos, a caminho de Lisboa, data essa que, para ele, era sempre lembrada com intensidade.

Considerava esse dia solene e grave, um dia de verdadeira comunhão espiritual para os homens de boa-vontade que, destituidos das nevoas enganadoras da vaidade pessoal, da mácula espiritual, dos delírios dos «eu», sentindo-se servos abnegados de uma ideia e trabalhadores naturalmente humildes de uma pátria grande, querem sinceramente, com o mesmo claro ardor com que amparam os filhos e respeitam os pais, unir os seus esforços para realizar o engrandecimento de Portugal.

«Foi neste dia,, grande para todos nós, que Caçadores 5 resolveu realizar a sua festa de inauguração de residências destinadas a alguns dos seus bons servidores.

Referiu-se depois ao esforço da unidade para a levar a efeito, afirmando que ela foi em tudo verdadeira obra da unidade, ideia do seu comandante habilmente posta em marcha pelos

efesa e o governador militar

importantes afirmações
ço em Caçadores 5

seus colaboradores, cabendo a crucial tarefa administrativa ao capitão Carvalho, que soube guardar, defender e aplicar as melhores economias da unidade, realizadas pacientemente, durante anos, e devidas essencialmente a uma inteligente concentração administrativa.

O sr. general Leonel Vieira felicitou a unidade pela honra da comparência do sr. ministro da Defesa Nacional, como verdadeiro cabouqueiro da vida construtiva do Exército, obreiro incansável do que foi realizado em favor do integral ressurgimento militar, alma de organizador que sabe prever e sabe trabalhar movimentando a sua acção com força inabalável e inultrapassável desejo de servir.

Mais adiante declarou:

—O Batalhão de Caçadores 5 é uma unidade de grandes e nobres tradições.

E acrescentou:

—Que a glória da política criada em 28 de Maio tem uma base importante na manutenção de uma ordem que é obra dos soldados, os quais estão vigilantes, sabem acorrer no dia do combate, mas que logo se diluem em sombras, porque a missão está cumprida, e respeitam, como é do seu dever, a consciência civil da Nação.

Ao terminar bebeu pela saude dos ministros e do bispo de Leiria, e pela glória de Portugal, do Exército e do batalhão.

A seguir, falou o sr. bispo de Limira, que disse:

—Não estou aqui para abençoar a guerra, mas sim, a paz, de que hoje há tanta falta, mas que, em Portugal é defendida contra aqueles que, entre nós, querem a guerra.

Recordou os tempos em que andava pelo Ultramar e parecia que tudo estava perdido, mas a Providência esteve sempre ao nosso lado, ajudando a obra de Salazar. Terminou brindando pelo Exército.

Fala o ministro da Defesa

O sr. coronel Santos Costa usou, por ultimo, da palavra.

Começou por dizer que queria, apenas, afirmar na presença dos srs. ministro das Corporações, bispo de Limira, embaixador Nobre de Melo e oficiais-generais, e todos os ourtos, este conceito: «Sem obra de unidade não há unidade. Sem espirito de unidade não há unidade. Foi com este espirito de unidade que muitos—alguns aqui presentes—há 28 anos saíram no cumprimento do seu dever, tendo em mira sómente a Pátria e fazer dela o que estava nos seus corações. Foi com este espirito de unidade que se conseguiu fazer o que vimos hoje, e ter a consciência tranquila que não foi em vão esse esforço. E' com esse mesmo espirito de unidade que eu desejo que todos nós trabalhemos para dignificar a gloriosa farda que envergamos e aumentar a glória do nosso Exército.

Afirmou ao sr. bispo de Limira que, com a mesma nobreza com que foi feito o 28 de Maio, saudava a Igreja, que tem a doutrina e a fé que há-de fazer triunfar o espirito do bem sobre o espirito do mal, fazendo com que este não possa aparecer á face da terra.

Ao terminar, afirmou ter a plena certeza de que o espirito de unidade de que havia falado, estava encarnado naquele batalhão. A seguir, condecorou com a medalha de Mérito Militar de 1.ª classe o tenente-coronel Ribeiro Casais, comandante de Caçadores 5, e galardoou também alguns dos subordinados, que o ajudaram na obra inaugurada: capitão Joaquim Rodrigues Carvalho, alferes Monteiro Leite, e sargentos João Antunes São João e Abel Ramos.

Uma prolongada salva de palmas sublinhou as ultimas palavras do sr. coronel Santos Costa, que, em seguida, se retirou com as honras de ordenança.

As solenidades promovidas pela Legião

Começaram hoje as cerimónias comemorativas do «28 de Maio», promovidas pela Legião Portuguesa. Ás 15 horas, na sede do comando-geral daquela organização, inaugurou-se um posto dentário, na presença do sr. general Almeida Topinho, comandante-geral da L. P., membros da Junta Central, oficiais que ali prestam serviço, comandantes de «terços» e «lanças», etc. O acto foi assinalado com o descerramento do retrato do comandante de «terço» sr. dr. Álvaro Alves Dias, director do posto clínico.

Seguidamente, no salão nobre, realizou-se a cerimónia da entrega das condecorações aos oficiais, chefes de secção e legionários do comando-geral.

Receberam medalhas os seguintes oficiais: «Mérito ouro», capitão Rafael Norberto Correia; «Mérito prata», coronel Emilio Silva de Andrade e Sousa, majores Adriano Vieira Coelho dos Santos Macedo e Dulio Norberto Franco Simas, capitão José Leonardo Guedes da Silva, tenente José Paulino dos Santos Oliveira, comandantes de «terço» Guilherme Vicente Taveiro Pinto e Justino da Silva Henriques de Vilhena; capitão de-fragata Rogério de Almeida Vasconcelos Pinto, 2.º tenente-auviliar Joaquim Miguel Vinagre e comandantes de «terço» José Máximo, Luís Simões e Aquiles Duarte Monteiro, da Brigada Naval; «Dedicação ouro», capitão José Lobato, comandante de «terço», José Eduardo de Abreu Loureiro, comandante de «lança», Luís Ferreira, João Carlos Mesquita de Mendonça e Virgílio Teixeira Lopes; comandante de «lança» Joaquim Maia Águas, da Brigada Naval; comandantes de «terço» Gastão Benjamim e Julio César da Silva Gonçalves; comandante de «lança», Julio Manuel Porto de Vilhena e legionários Jorge Maria de Melo (Murça), Armando Penin Gomes Vilar, Álvaro Pedro de Sousa, Samuel Lupi dos Santos Jorge e D. Manuel de Melo (Cartaxo), do comando distrital de Lisboa.

Em «ordens de serviço» do comando-geral, foram condecorados também oficiais, chefes de secção e legionários dos diversos comandos distritais do País. Igualmente foram condecorados, com a medalha de «Mérito ouro», o sr. general Francisco Maria da Costa Andrade, e com a medalha «Dedicação prata», o sr. major João Tiroa, subchefe do estado-maior da Legião Portuguesa.

Á hora a que fechamos o nosso jornal, está a realizar-se a cerimónia da inauguração da nova sede do Batalhão n.º 2, finda a qual, no comando-geral, se efectuará uma sessão, em que será proclamado «Legionário de Honra» e condecorado com a medalha de «Mérito ouro», o sr. major Botelho Moniz, que foi o principal impulsionador da Legião Portuguesa.

Usarão, depois, da palavra os srs. major Botelho Moniz, e prof. André Navarro, presidente da Junta Central da Legião Portuguesa.

Amanhã, de manhã, chegam a Lisboa, os contingentes das forças legionárias, que se instalam num acampamento nos terrenos do quartel do Regimento de Artilharia 3, que será visitado, ás 21 e 30, por vários membros do Governo. No domingo, haverá a grande parada legionária, na Avenida da Liberdade, e missa campal, no Terreiro do Paço.

Rapariga afogada

em condições dramáticas
perto do Cabo Carvoeiro

PENICHE, 28—(Pelo telefone)—Pouco antes das 11 horas, quando o sapateiro Luis dos Santos, descia para o pesqueiro denominado Pintassilgo, junto ao Miradouro Freire Rodrigo, ao Norte do Cabo Carvoeiro, onde ia entregar-se á pesca; ouviu aflitivos pedidos de socorro. Apressou o passo em direcção ás rochas e verificou que uma mulher, ainda nova, se debatia com as ondas, prestes a afogar-se. Rápidamente, lançou-lhe o fio, conseguindo que o anzol se lhe prendesse ás vestes e, por este meio, trazê-la até próximo das rochas. Quando, porém, a julgava já quase salva, surgiu uma onda mais forte que quebrou o frágil fio, desaparecendo a pobre rapariga no turbilhão das águas.

Como no local não estivesse mais ninguém, o Luis, tomado de grande aflição, lançou-se em altos gritos, na esperança de que alguém o ouvisse e lhe prestasse auxilio. Em seguida, correu ao comando da capitania onde deu conhecimento da ocorrencia. O capitão do porto, imediatamente, meteu-se numa embarcação, acompanhado de alguns maritimos, em direcção ao local, onde, ao cabo de várias pesquisas, se conseguiu recolher o cadáver.

Conduzido este, pará a casa mortuária do cemitério local, verificou-se tratar-se de uma rapariga que aparenta cerca de vinte e cinco anos, bem vestida e com bom aspecto. A identidade continua por identificar, pois nenhum habitante de Peniche a reconheceu, o que leva a crer não se tratar de pessoa residente nesta localidade.

O cadáver apresenta uma mancha na cara, que as autoridades supõem ser devida a agressão, o que faz nascer a hipótese de crime.

Onde estão os 5.000 contos da Lotaria de Santo António?

Decerto no **Cambista Testa** *a casa mais feliz na venda das* **Sortes Grandes** *nas lotarias extraordinárias.*

Bilhetes a.... 1.000$00
Vigesimos a.. 50$00
Cautelas a... 20$00

Pelo correio mais 2$50. Não enviamos à cobrança.

Não hesite faça os seus pedidos sem demora ao

Cambista Testa

74 — Rua do Arsenal — 78
LISBOA

Um «bull-dog» inglês

Um exemplar da Serra da Estrela

Ao abraçar a mulher
deu-lhe uma facada nas costas

O jornaleiro Alípio dos Santos, de 50 anos, casado com Augusta dos Santos Portela, de quem tem três filhos, o mais velho de 22 anos e o mais novo de 10, residente na Rua Possidónio da Silva, 33, porta, 6-A, é uma pessoa muito doente, que sofre de mal incurável, o que o tem trazido apreensivo.

Esta manhã, com o ar mais sorridente, dirigiu-se a sua mulher para a abraçar e beijar, sem dar a perceber a repugnante intenção de a matar. E no momento em que a envolvia num abraço, deu-lhe uma facada nas costas. Aos gritos da pobre mulher acorreram várias vizinhas, assim como a Polícia, que transportou a vítima á sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internada, em estado grave.

O agressor foi preso, e recebeu assistência no mesmo hospital, de uma perda de sentidos. Interrogado sobre o seu acto declarou que, sabendo que ia morrer em breve, queria que a mulher o acompanhasse.

TRIBUNAIS
O caso do «Omar»

No 3.º juizo criminal da Boa Hora, sob a presidência do corregedor sr. dr. Lucena e Vasconcelos, prosseguiu esta tarde o julgamento dos oitos implicados na burla de cassiterite, e no afundamento do navio-motor «Omar».

Recomeçados os trabalhos, que decorreram sem interesse de maior, foram inquiridas as restantes 20 testemunhas de defesa referentes a todos os reus, tendo o sr. dr. Alves Pinto, juiz ajudante do procurador da Republica, instado todas elas sobre determinados pontos.

A audiência deve ser interrompida á noite para prosseguir na próxima segunda-feira ás 14 e 30, iniciando-se nesse dia os debates que são considerados muito importantes para o esclarecimento da verdade.

NA EXPOSIÇÃO CANINA

«STAND» A. M. SILVA

Os famosos «band irantes»

arriscando-se, penetravam no sertão em busca de ouro e pedrarias.
Hoje, tudo é mais fácil, basta dirigir-se á

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

As novidades
reveladas hoje
na exposição canina

No Jardim Zoológico foi hoje inaugurada a 26.ª Exposição Canina Internacional que estará aberta ao publico apenas amanhã e depois, domingo.

Organizada pela Secção de Canicultura do Clube dos Caçadores Portugueses, apresenta esta exposição mais exemplares que as do ano passado, e novidades, como a de um galgo do Afganistão. O rafeiro do Alentejo e o da Serra de Aires aparecem representados por cerca de vinte exemplares, tal como o «Serra da Estrela». Aumentou a inscrição dos «boxers», com exemplares importados e de grande categoria e, também importados, e premiados, dois exemplares de «bull-dog» inglês, pertencentes ao sr. David de Sousa. Uma cadela «airedale terrier», de grande categoria, é apresentada pelo sr. António Manuel Ribeiro, e «fox-terriers» de pêlo cerdoso, vulgarmente conhecidos por «pêlo de arame», dos quais se destaca um exemplar de grande categoria, propriedade de D. Maria Teresa de Araujo Leitão, já com 25 prémios.

A Camara Municipal de Lisboa apresenta melhorada a sua matilha de cães rateiros, dos utilizados para exterminação de ratos nos matadouros municipais. E um casal «settish terriers» importados é apresentado pela sr.ª D. Maria Carolina Sousa Lara. Dos podengos médios de pêlo cerdoso destaca-se ainda o campeão «Douro», do sr. dr. Adeodato de Carvalho, e dos podengos pequenos os do sr. Alexandre Agostinho. Reaparecem os cães do sr. D. António Sommer de Melo, e entre os «Epagneul» os do sr. eng. Frederico Oom. Um «Griffon» importado, do sr. Manuel da Silva e, entre os «Pointers» é apresentado fora de concurso um campeão importado pela Secção de Canicultura do Clube dos Caçadores Portugueses, para beneficiar a raça.

Destaque merece também um casal de «Setters» irlandês, importado da Irlanda pelo sr. comandante Fernando Dinis.

Uma série de «Cocker Spaniel» importados, destacando-se pela quantidade e qualidade os pertencentes ao sr. Manuel de Sousa, e galgos «pur-sang» inglês importados pela sr.ª D. Maria do Carmo Moniz Galvão e pelos srs. Moniz Galvão e José de Melo. Finalmente, reaparecem ao cabo de longa ausência os galgos indígenas, e aparecem outras novidades, como um «caniche» anão de muita categoria, do sr. Nunes dos Santos, sendo notável a inscrição de anões, cães anões, bem entendido.

Acompanhados pelos donos até ás divisões que lhes foram destinadas, ladrando cada raça consoante seu registo e possibilidades vocais, lá ficaram todos á espera de classificação e assistidos por um bom posto de socorros de urgência, gentilmente instalado pelo Laboratório Sanitas, e tentados pela presença de vários pavilhões de venda de coleiras e distintivos que devem ser de tentar um cão que tenha bom gosto. O pior são os açaimos, que eles olham com rancor, e nós com simpatia, pela segurança que oferecem.

Uma traineira recolheu
o cadáver dum desconhecido

FIGUEIRA DA FOZ, 28—(Pelo telefone)—A traineira «Alvito», que esta madrugada regressou da pesca, trouxe a bordo o cadáver de um pescador, colhido nas redes, ao largo do sítio conhecido pela Praça de Leirosa, do Sul, que fica a uma distancia de 8 quilómetros deste concelho.

Embora o cadáver se encontre em adiantado estado de decomposição, é possivel que se consiga a sua identificação através das roupas que traz vestidas. Presume-se que se trate do cadáver de algum dos náufragos do batelão e do rebocador que o mês passado se afundou próximo das Berlengas, desaparecendo vários tripulantes.

O cadáver foi removido para a casa mortuária do cemitério local, onde se espera amanhã a comparência dos proprietários das embarcações afundadas, para tentar a identificação.

O ministro da Marinha
visitou a exposição de uma miniatura da nau «Príncipe da Beira»

O sr. almirante Américo Tomás, ministro da Marinha, acompanhado de altas patentes da Armada, examinou esta tarde, no Palácio Foz, a miniatura da nau «Príncipe da Beira», do século XVIII, construída nas oficinas do Museu de Marinha, segundo documentos da época, que permitiram a sua reconstituição fiel. A referida miniatura ficará exposta ao publico, durante alguns dias.

O ministro das Obras Públicas
inaugura no domingo o abastecimento de água a Palmela

O sr. engenheiro Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas, inaugura no domingo, de tarde, a distribuição de água á vila de Palmela e povoação de Quinta do Anjo. Aquele membro do Governo será aguardado, ás 16 horas, pelas autoridades locais, em S. Gonçalo, limite do concelho. Após as cerimónias inaugurais, realiza-se, ás 17 horas, no Largo do Chafariz, na vila, uma sessão de boas-vindas ao ministro, seguida de um «Palmela de honra».

CASTROL 2 STROKE SELF—MIXING

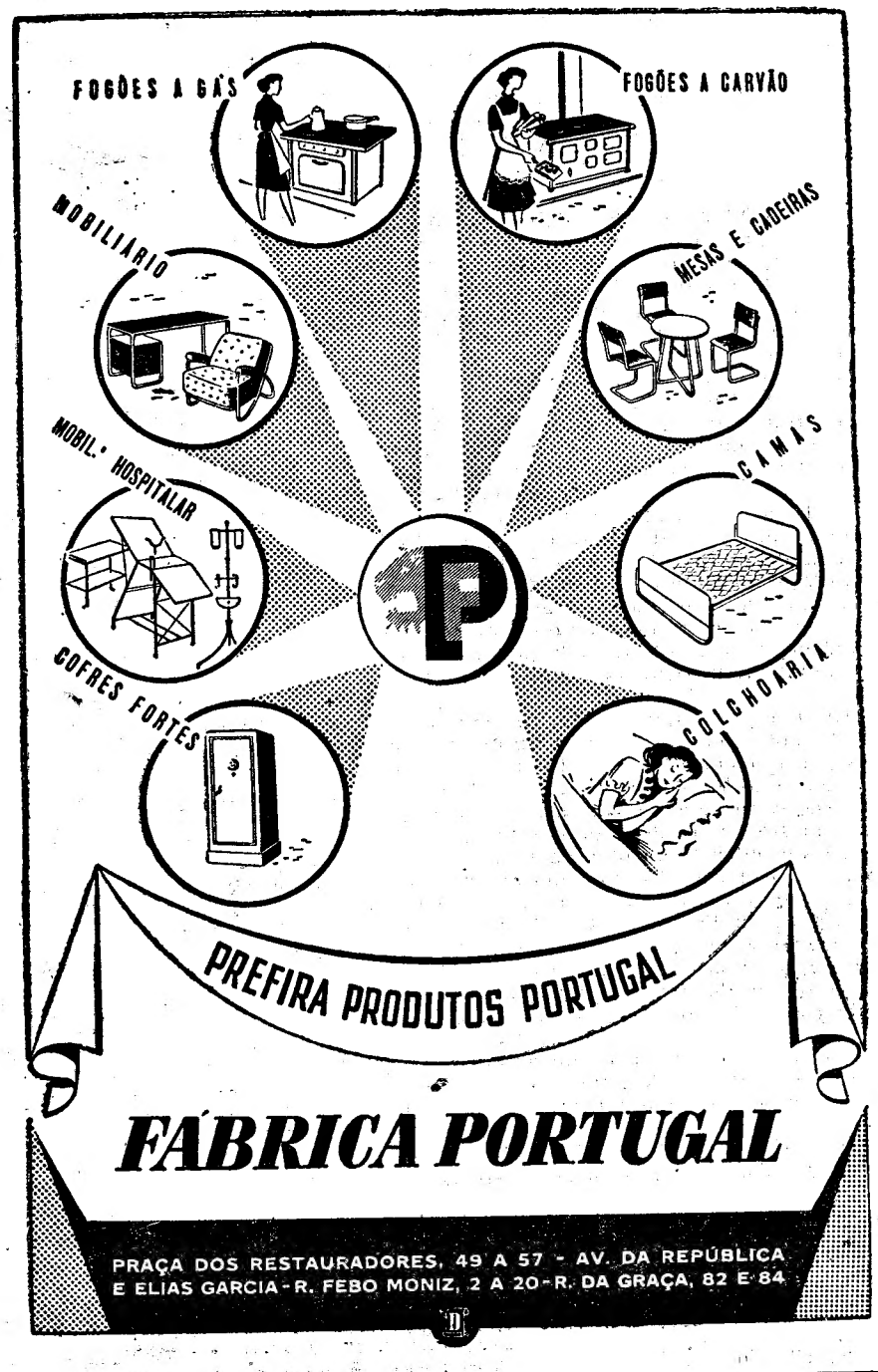
PARA MOTORES A 2 TEMPOS

AGORA À VENDA EM TODOS OS TIPOS DE EMBALAGENS CORRENTES, AOS PREÇOS NORMAIS DO «CASTROL»

SE POSSUI UM MOTOR A 2 TEMPOS

EXIJA SÓ Castrol E CONDUZA TRANQUILO

À VENDA EM TODA A PARTE



Excursões

CIRCUITO TURISTICO DA REGIÃO DOS 3 CASTELOS

Todos os Domingos e 4.as-feiras

VISITANDO: CABO ESPICHEL, SESIMBRA, SERRA E PORTINHO DA ARRÁBIDA, SETUBAL, PALMELA E AZEITÃO

Ao preço de 60$00 cada viagem

CONCESSIONÁRIO EXCLUSIVO

A TRANSPORTADORA SETUBALENSE

— DE —

João Cândido Belo & C.ª, L.da

Marcações em: CACILHAS: Posto da Empresa-Telefone **188-(Almada)**
LISBOA—Agência de Turismo «Santa Maria Ld.ª»-R. Ouro, 292, 1.º-D.º
LISBOA—Turismo de Moçambique—Rua do Ouro, 87-2.º, Esq.

Policlínica da Rua do Ouro

ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões - As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações - As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias - As 13 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas, electroterapia - As 14 horas
Dr. Mário de Mattos — Doenças dos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais Todos os dias - As 15 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Dr. Casimiro Alfonso — Doenças das Senhoras e operações - As 15 h.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Norton Brandão — Pele e sífilis - As 2.as, 4.as e 6.as feiras - As 16 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X - As 16 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia - As 16 horas
Análises Clínicas

Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa

S. A. R. L.

Sede: 95, Rua do Comércio, 119
LISBOA

Capital ..... Esc. 200.000.000$00
Fundo de Reserva Esc. 80.000.000$00

Está a pagamento a primeira prestação por conta do dividendo relativo á gerência que termina em 31 de Dezembro de 1954.

Lisboa, 28 de Maio de 1954.

O Presidente do Conselho de Administração

a) **Ricardo Ribeiro Espírito Santo Silva**

ACESSÓRIOS de Farmácia

Armazem cede-se. Trata-se R. da Madalena, 133, 1.º.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica d Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos. 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 29062

Jaime Camilo Viana da Silva

FALECEU

Margarida Pereira Valongo Viana da Silva, Recardiana Viana da Silva Relvas de Assunção e seu marido, Joaquina Valongo, Maria Valongo e seu marido (ausentes), Isaura Valongo Samitier e seu marido, Raul Valongo e sua mulher, Joaquim Valongo e sua mulher e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu muito querido marido, pai, genro, cunhado e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, saindo da Avenida Pedro Alvares Cabral, 14-2.º, para o cemitério da Ajuda.

AGENCIA MAGNO

Campainhas para portas, alemãs

GRANDE NOVIDADE

Sem Fios - Sem Corrente

— Ideal para casas onde não haja electricidade
— Apresentação impecável
— Montagem facílima

Preço: Esc. 60$00

Enviam-se á cobrança
Descontos para revenda

IMPORTADOR

JACOME BELEM DA SILVA

R. Prior, 11-1.º

Telefones: 777263 e 67237

Benavente, Coruche, Salvaterra de Magos e Samora Correia

Todas as estações de Caminho de Ferro vendem bilhetes e despacham bagagens e mercadorias para as vilas de Benavente, Coruche, Salvaterra de Magos e Samora Correia (via Vila Franca de Xira, via Muge ou via Marinhais).

Nos Despachos Centrais instalados nas referidas vilas vendem-se bilhetes e despacham-se bagagens e mercadorias para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse utilize estes serviços combinados.

Festas a Nossa Senhora da Piedade

DOMINGO, 30

«EXPRESSO-POPULAR» A'

LOUSÃ

Preço 75$00

HORÁRIO DEFINITIVO

Partida da estação Lisboa-Rossio ás 6 horas. Regresso á mesma estação ás 24 horas do dia 30.

Inscrição na secção de Informações de Lisboa-Rossio.

(Telefones 33180 e 33187)

COMARCA DE LISBOA

4.ª Vara Cível

ANUNCIO

Pelo presente se faz publico que pela Terceira Secção de Processos da Quarta Vara Civel da Comarca de Lisboa, sita em Rua de Santa Catarina, 27-1.º, pendem uns autos de acção de divórcio que Eugénia Maria Gonçalves, casada, doméstica, residente na Rua do Paraíso, 19-3.º, Esquerdo, move contra seu marido Abel José Gonçalves, Marítimo, ausente no estrangeiro em parte incerta e com ultima residência conhecida na Rua Heróis de Quionga, 54-1.º, e nos mesmos autos correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação dos respectivos anuncios, citando o mencionado Abel José Gonçalves para, no prazo de vinte dias, findo o dos éditos, contestar, querendo, sob pena de, não o fazendo, os autos prosseguirem seus termos á sua revelia.

Lisboa, 26 de Maio de 1954.

O Juiz Corregedor do Cível,
António de Sottomayor

O Chefe da Secção int.ª
Antero do Valle Santos

Rodrigo Bento Roque

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que amanhã, dia 29, ás 11,30 horas será celebrada missa sufragando a sua alma, no altar de N.ª Sr.ª da Conceição, na Igreja de S. Domingos, agradecendo antecipadamente a todas s pessoas que se dignarem comparecer a este acto.

AGENCIA SALGADO

PEREGRINAÇÃO NACIONAL AO SAMEIRO

EM

BRAGA

Nos dias 6 a 15 de Junho de 1954, a C. P. vende para a estação de Braga bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, das estações e apeadeiros desde Porto (São Bento) até Monção, até Ferreiros, até Marco e até Leixões; desde Porto (Trindade), Porto (Boavista) e Matozinhos até Barradas (via Póvoa de Varzim) e até Fafe, e das estações de Ermida, Régua, Pinhão, Tua, Pocinho, Barca de Alva, Amarante, Celorico de Basto, Mondim de Basto, Arco de Baúlhe, Vila Real, Vila Pouca de Aguiar, Pedras Salgadas, Chaves, Mirandela, Macedo de Cavaleiros, Bragança, Moncorvo, Mogadouro, Duas Igrejas-Miranda, Paços de Brandão, Vila da Feira, São João da Madeira, Oliveira de Azemeis, Albergaria-a-Nova, Albergaria-a-Velha, São Pedro do Sul, Viseu, Pampilhosa, Coimbra, Alfarelos, Pombal, Entroncamento, Santarém, Lisboa (Rossio), Lisboa (Santa Apolónia), Figueira da Foz, Leiria, Caldas da Rainha, Tomar, Abrantes, Castelo Branco, Covilhã, Guarda, Portalegre, Elvas, Évora, Beja e Faro. Por exemplo—preços de ida e volta, em 3.ª classe, de:

Porto (São Bento)... ...	22$80
Coimbra...	71$20
Lisboa (Rossio)...	161$20
Évora...	186$40

Com validade até ás 24 horas do dia 16 de Junho.

Tapetes Tricana

São os verdadeiros
Tapetes regionais de Coimbra
distinguem-se pela sua marca

TRICANA

São exclusivo da

TAPEÇARIA REGIONAL DE COIMBRA, LDA.

A. PRAIA DA VITORIA, 48-A
ao Teatro Monumental
Telefone 51525
Venda directa ao publico

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

D. JOSÉ E O VAGABUNDO

CONDENSAÇÃO
do conto de
Carmen Laforet

ANTÓNIO, «O Vagabundo», deteve-se ao entrar na garagem. Era tão fraco que o balde de água que transportava o fazia vergar. Poisou-o no chão tão bruscamente que parte da água se derramou. Suspirou, atirou o chapéu para trás e voltou-se para olhar o jardim banhado pelo Sol. Procurou, depois, a neumbra, deslumbrado pela luz antes de poder ver os contornos do pequeno automóvel de D. José. Olhando o jardim carregado de rosas, onde tinha entrado pela manhã e de onde não sabia como sair, quase se sentiu poeta. O aroma das rosas confundia-se, porém, com o cheiro da gasolina e do óleo, e António teve inveja do gato gordo e lustroso estendido ao Sol. Era a hora da sesta, e António gostava de dormir. Tinha entrado ali pela manhã e apetecia-lhe deitar, ou fugir. Mas aquele D. José era um tipo como ele, nunca tinha conhecido nenhum outro. Aproximou-se do pequeno automóvel, antigo, com a capota caída porque D. José tinha andado a passear uns garotos da vizinhança.

António não era daquele bairro nem sabia quem era D. José, mas o pequeno automóvel já era seu conhecido por estar acostumado a vê-lo passeando com garotos. D. José servia-se do carro para ir ao escritório, mas depois utilizava-o para passear a vizinhança. D. José não tinha filhos e sentia-se avô de todos os garotos vizinhos.

—Eu não vivo para isto—murmurava António entre dentes.—Não nasci para ser criado nem para lavar automóveis. Por duas sardinhas e um bocado de pão não sou eu que hei-de lavar automóveis. Além de que isto nem chega a ser um automóvel. De repente, deixou de praguejar, e disse:

—Diabo! Este tipo deixou aqui um relógio de pulseira!

Pasmado, olhou o relógio e empreitou em redor. Não havia ninguém. E voltou a olhar o relógio, de ouoro e com pesada pulseira também de ouro.

António tinha aparecido ali pela manhã, não viu ninguém, o jardim tinha rosas, e perto estava a casa, com a porta aberta, e entrara.

—Se me vêem, direi que vinha pedir esmola. Deu voltas pela casa e chegou á dispensa. Como um gato, rápido, meteu na algibeira uma lata de sardinhas, um pão e um chouriço.

E foi então que D. José o apanhou com a boca na botija.

António escondeu-se, mas D. José obrigou-o a sair, gritando-lhe:

—Anda cá que não te faço mal, patife! Não tens vergonha?!

—Faz favor de não insultar. Tenho fome, pronto!

—E família, não tens?

—Não senhor, sou só no Mundo.

D. José compadeceu-se dele. Apalpou-o, encontrou-lhe a lata de sardinhas, o pão e o chouriço, mas não se zangou.

—Está bem, caiste do céu.

António ficou surpreso e ou viu que D. José lhe dizia:

—Se é verdade que tens fome e não tens família, vais ajudar-me a descascar estas batatas.

—Eu não sei descascar batatas—balbuciou.

—Nem eu, e se algum de nós deve aprender, és tu. Vamos, descasca as batatas.

E António teve de descascar as batatas.

Depois, D. José deu-lhe de comer, e comeu com ele.

Tirara-lhe as sardinhas, o pão e o chouriço, mas disse que tudo lhe daria depois de lavar o automóvel.

E era o que António tinha agora de fazer.

—Lavar um automóvel á hora da sesta!

Os olhos fecharam-se-lhe, mas foi encher o balde dágua. Lembrou-se, então, do achado do relógio, mas, como se o adivinhasse, voltou a aparecer D. José, implacável na sua bondade.

—Lavas o carro, ou não?

—Não sei, não entendo nada de automóveis.

Tremia com medo de que D. José tivesse visto o relógio ou lhe perguntasse por ele.

Mas não perguntou e fez o que António menos esperava, dar-lhe uma nota de cem pesetas e dizer-lhe que a fosse trocar á pastelaria vizinha.

Nunca tinha visto tanto dinheiro e ia obedecer-lhe quando D. José, trocista, lhe disse á queima-roupa:

—Mas, antes, dá cá o relógio, não o vás perder no caminho...

Poderia ter fugido, então, mas preferiu restituir o relógio e ficou esperando, com a nota de cem pesetas na mão.

—Anda, vai trocar isso, e compra um bolo.

António não entendia aquele D. José e, como um autómato, foi comprar o bolo e voltou com o trôco.

Quando deu o trôco a D. José, este deu-lhe uma palmada nas costas e perguntou-lhe se queria ficar em casa como criado.

António indignou-se. Criado, ele?! Nunca. Não nascera para criado, era um vagabundo.

—Se quiser, mande-me prender como ladrão, mas criado, não!

—Não?

—Não!

D. José não se zangou ainda desta vez. Deu-lhe a lata de sardinhas e o pão e deixou-o ir.

E António desapareceu da casa daquele homem bom, que tinha um jardim com rosas, e sombras; mas não chegou a sair porque, á sombra de uma árvore, foi dormir a sesta, até ver...

Nova refinaria de petróleo inaugurada ontem na Grã-Bretanha

LONDRES, 28.—A rainha-mãe inaugurou ontem e visitou demorada e interessadamente as instalações da nova e importante refinaria inglesa da Socony Oil Company, em Coryton, Essex, próximo de Londres. O custo deste estabelecimento foi de 15 milhões de libras esterlinas e tem capacidade para refinar, anualmente, um milhão de toneladas de petróleo em rama.

Membros do Governo britanico e proeminentes homens de negócios da Inglaterra, do continente e dos Estados Unidos assistiram á cerimónia.

Dentro de dois meses será inaugurada, também, em Lisboa pela Companhia «Sacor», uma instalação para refinar gasolina pelo processo Socony Vacuum, similar áquela que ontem se inaugurou em Coryton.—(E.).

A rainha-mãe da Inglaterra, durante a visita, ontem, em Coryton, tendo á esquerda o sr. John O. Gridley, presidente da Vacuum Oil Company Ltd, e da sua filiada britanica Socony Oil Company, e, á retaquarda, o sr. B. R. Frazer, gerente da nova refinaria

A exposição das actividades dos Amigos de Lisboa

Continua a despertar grande interesse a exposição bibliográfica patente ao publico na sede dos Amigos de Lisboa, em comemoração da passagem do 18.º aniversário daquela colectividade. Entre as obras expostas, encontra-se um diploma de honra, em pergaminho, valioso trabalho do artista sr. Eduardo Coelho, que será oportunamente entregue ao chefe do Estado.

A exposição abre todos os dias, das 15 ás 18 horas, e no sábado, também, das 21 ás 24 horas, e encerra-se na próxima segunda-feira, ás 22 horas, com uma conferência do sócio fundador dos Amigos de Lisboa, sr. Gustavo de Matos Sequeira.

Festa de beneficência

A favor dos cofres de assistência da Liga dos Combatentes, realiza-se, na noite de 5 para 6 do próximo mês, na sede dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses, uma festa com variedades e a colaboração de uma orquestra e alguns artistas da rádio. Os pedidos de bilhetes podem ser feitos na Calçada dos Caetanos, 18, ou pelos telefones 20815 e 21450.

RECLAMAÇÕES LOCAIS

Á espera de uma ponte

GOIS, 25—Os habitantes das localidades de Portela, Caselho e Cunhais, continuam impossibilitados de atravessar, fácilmente, o rio Sotão, em virtude de, há cerca de cinco anos, ter sido arrastada pela corrente, numa das periódicas enxurradas, a Ponte do Porto, próximo da Portela de Gois.

Esta via de comunicação é não só indispensável aos habitantes das referidas aldeias, como ainda aos de duas outras, Ponte do Sotão e Sacões, os quais, durante o periodo de chuvas, para passarem para a outra margem do rio, onde alguns possuem pequenas courelas de amanho, se vêem na necessidade de percorrer alguns quilómetros.

Excursões da F. N. A. T.

Realiza-se no próximo mês uma excursão a Tanger, organizada epla F. N. A. T., com o seguinte itinerário: Lisboa-Sevilha-Cádis-Tanger-Málaga-Granada-Córdova-Sevilha-Lisboa.

A partida efectua-se no dia 19 e o regresso em 30. As inscrições fazem-se na Calçada de Santana, 180, onde serão prestadas informações.

FAZ FOTOGRAFIA?
EXIJA

Gevaert 1894 60 1954

60 ANOS AO SERVIÇO DA FOTOGRAFIA

*

CHAPAS, PAPÉIS E FILMES

«PHOTORAMA» revista internacional de Fotografia em couché de luxo, muitas gravuras a preto e cores

GARCEZ, LTD.—LISBOA

SABUGA
SINTRA

PURÍSSIMA ÁGUA DE MESA

GRANDE CONCURSO

COM BASE NOS RESULTADOS DO

CAMPEONATO DO MUNDO DE HÓQUEI EM PATINS
(BARCELONA)

1.º — **Haverá um concurso por cada jogo da equipa de Portugal.** Portanto, nos dias em que houver 2 jogos, haverá 2 concursos, um para cada.

2.º — **O prémio por cada concurso, isto é, por cada jogo de Portugal, será** um fim de semana, em um dos Hotéis de Sintra, a gozar durante o verão, na data que o contemplado indicar.

3.º — **Basta enviar um postal com o prognóstico do jogo a que desejar concorrer, o qual poderá ser obtido, gratuitamente, após o consumo de uma garrafa da deliciosa água (gaseificada) da Sabuga, solicitando o obséquio de o fornecerem no estabelecimento onde tiver lugar o consumo.**

4.º — Os postais têm de dar entrada, na morada indicada nos mesmos, até á véspera do jogo a que disserem respeito.

o-o-o

Resultado do concurso do jogo Portugal-Suíça:
Contemplado: **Ex.mo Sr. JOSÉ GONÇALVES**
118, 3.º-Dt.º — R. D. Estefania, LISBOA
Postal N.º 83

o-o-o

Habilite-se, pois, a este sensacional concurso, que, pelo menos, oferecerá mais de 15 fins de semana, na linda Sintra e na época mais aprazível do ano.
Para mais esclarecimentos, basta telefonar para 84 8086.

Hertig
UM AMIGO CERTO

BEBA
VINHO DE COLARES
RAMISCO
UM VINHO QUE SABE BEM, FAZENDO BEM!
COLARES-RAMISCO
UM VINHO QUE NÃO FAZ MAL, SABENDO BEM!
DISTRIBUIDO PELAS FIRMAS:

D. J. Silva, Lda.:	COLARES SALREU.
Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal:	COLARES REAL VINICOLA
Vitor Guedes & C.ª:	COLARES VIUVA GOMES
Tavares & Rodrigues, Lda.:	COLARES M. J. C.
Sociedade de Produtos Regionais, Lda.:	COLARES BURJACAS

COMPANHIA
COLONIAL
DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DA ÁFRICA

«PATRIA» — 8 de Junho — Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL
SERVIÇO RÁPIDO DE LUXO

«VERA CRUZ» — 11 de Junho, Ás 16 horas — (Com escala por Vigo, Funchal e S. Vicente) para: Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

«SANTA MARIA» — 7 de Julho, Ás 16 horas — (Com escala por Vigo e Funchal) para: S. Vicente, Racife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«VERA CRUZ» — 19 de Julho — (Com escala por Vigo e Funchal) para: La Guaira, Curação e Hayana.

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telf. 23342

PRIMEIRO OUVE
depois...
DESCOBRE
QUE JÁ SABE
FALAR A LÍNGUA

Para o homem de negócios ou profissional o conhecimento de línguas abre novos horizontes.

Fazer compras no estrangeiro transforma-se numa deliciosa aventura quando se conhece a língua.

Uma viagem ao estrangeiro será muito mais interessante e proveitosa se falar a língua do país.

O conhecimento do inglês e de outras línguas é hoje indispensável a todos os que se dedicam aos negócios ou pretendem viajar. Milhares de pessoas aprenderam uma nova língua em escassos meses com o **Linguaphone.** Porque não faz o mesmo?

Veja como é fácil

Com o Linguaphone aprende-se depressa porque o estudo se transforma num prazer e numa distracção. Ouvirá as vozes gravadas de professores especializados, falando com entoação e ritmo perfeitos. À medida que ouve, vai seguindo as palavras no livro de texto ilustrado. Dentro de pouco tempo, os sons e as frases tornar-se-lhe-ão tão familiares que começará a falar, ler e escrever com fluência. Um **Serviço Gratuito de Correspondência** assegurar-lhe-á, nas línguas principais, a assistência e orientação de professores especializados. Se já sabe um pouco de inglês ou de qualquer outra língua, mas deseja melhorar os seus conhecimentos, verificará que o Linguaphone é o método ideal. Ele o habilitará a falar com uma pronúncia correcta e culta — o tipo de pronúncia que não o tornará *notado* na companhia dos próprios naturais do país.

"Estou muito satisfeito com o Linguaphone. Até meus filhos, dois deles muito novos (3 e 4 anos), já de ouvido pronunciam muito correctamente várias palavras e frases que apanham. Eu sinto dia a dia os progressos que faço."
Carlos Augusto R. do Vale Guimarães — Porto

CURSOS EM:

Inglês	Polaco	Irlandês
Francês	Sueco	Esperanto
Alemão	Norueguês	Chinês
Espanhol	Português	Persa
Italiano	Hindustani	Arabe
Russo	Checo	(Egipcio)
Holandês	Finlandês	Sul-africano
	Hebraico Moderno	

Peça-nos o **Livro Grátis Ilustrado** e pormenores sobre a **Experiência Gratuita duma semana,** enviando-nos o cupão abaixo ou, em Lisboa, assista a uma demonstração no

INSTITUTO LINGUAPHONE
LISBOA — RUA NOVA DO ALMADA, 95-99

Queiram enviar-me o Livro Grátis ilustrado sobre o novo, rápido e fácil método de aprender línguas.
Estou especialmente interessado na(s) língua(s).....
para (sublinhe o que interessa) viajar no estrangeiro, negócios, literatura, ciência, serviço consular, exames, estudos infantis.
Tenho/não tenho gramofone ou gira-discos.

Nome (maiúsculas) .....
.....
Morada .....
.....

D. L. 28-5-954 **Ao INSTITUTO LINGUAPHONE**
Rua Nova do Almada, 95-99 — LISBOA

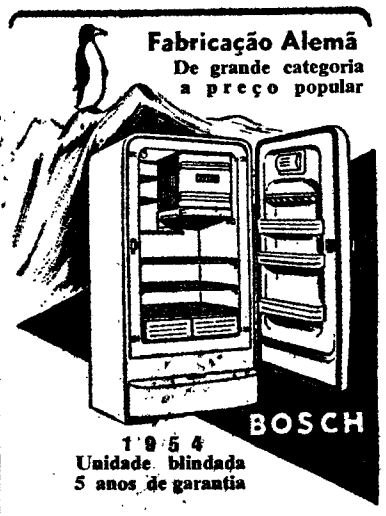
TERMAS DE LUSO
INDICADAS PARA OS
ARTRÍTICOS, RENAIS E HIPERTENSOS
— BALNEARIOS MODERNOS —
Grande Hotel das Termas de Luso
PISCINA MONUMENTAL
PISCINA COBERTA E AQUECIDA
CASINO — TÉNIS — FESTAS
Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

MORADIA
Marinha — Cascais
vende-se, gr. div. 3 s. de b. garagem p.ª 2 carros—Rod. pinh. magn. sit. 550 c. fac. Resp. Apartado 4—Estoril.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

Fabricação Alemã
De grande categoria a preço popular



1954
Unidade blindada
5 anos de garantia

Condições especiais aos Revendedores nas áreas ainda disponíveis

Refrigeração
POLAR LIMITADA
EXPOSIÇÃO na Rua da Emenda, 66, r/c., Frente
Telef. 23081—LISBOA
e no Stand na Feira Popular—Praça da Suécia — Avenida Portugal

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental, o ceu apresenta-se de nebulosidade variável e o vento é fraco, variável, pela influência conjunta de um anti-ciclone, centrado a Sudoeste de Lisboa e de uma depressão de origem térmica, centrada a Sueste de Madrid.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu com algumas nuvens, a nublado; vento fraco, variável; temperatura sem alteração apreciável.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 45, Cançonetas portuguesas; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Orquestras de salão; 20 e 30, Cançonetas italianas; 20 e 45, Valsas; 21, Noticiário; 23 e 50, Resumo noticioso e Encerramento.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pela banda da G. N. R.; 19 e 30, Quem não viu Sevilha, não viu maravilha; 21 e 15, A nossa musica; 21 e 30, 11.º episódio do folhetim radiofónico «Curso de Felicidade Conjugal», de André Maurois; 21 e 50, Programa pelo Orfeão de Leiria; 22 e 10, Album Musical; 22 e 30, Poesia, Musica e Sonho; 23, Fados; 23 e 20, Danças e cançonetas; 0, Transmissão de Barcelona, do relato do desafio do Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins, Portugal-Bélgica.

Programa «B»—Ás 19, Os Grandes Musicos: Vivaldi, e notas; 19 e 50, Noticiário regional; 21 e 15, A Voz da Cidade; 21 e 40, «A Musica de Piano»; 22 e 5, Musica vocal; 22 e 10, Quinzena Literária; 22 e 40, Concerto sinfónico.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 45, Canções; 19, Musica brasileira; 19 e 15, Orquestra Mantovani; 19 e 30, Jornal; 20 e 30, Melodias de todo o Mundo; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Musica de dança; 0 e 30, Imagens por musica; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

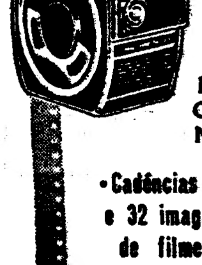
RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 0.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Restauração.

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

Amanhã, ás 21 e 30, a professora sr.ª D. Maria de Jesus Mateus, das escolas de aplicação anexas á Escola do Magistério Primário de Lisboa, profere uma palestra, na sede da estação de Rádio Voz de Lisboa, subordinada ao tema: «Didáctica da língua pátria no ensino de adultos».

Aquela estação de rádio distribuiu um manifesto muito util sobre a Campanha Nacional de Educação de Adultos.


NUNCA PERDE O VIÇO E A FRESCURA... PORQUE A PEQUENA
Ciné-câmara
PAILLARD L8
GRAVA PARA SEMPRE, DE MANEIRA INDELÉVEL OS DIAS DITOSOS QUE NÃO MAIS REGRESSAM,
•Cadências variáveis de 12, 16, 24 e 32 imagens/segundo • 15 metros de filme pronto a projectar • Admirável recorte da optica Kern-Paillard • Leve precisa e elegante • Preços moderados
À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

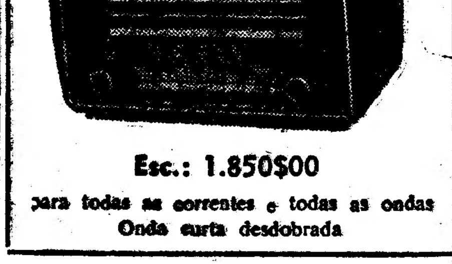
FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO D — Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58-096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124 — Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Arga, Ld.ª—Avenida da Praia da Vitória, 53-55—Tel. 43938; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36—Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38—Tel. 842909; Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22—Tel. 841912; Lusa—Avenida do Almirante Reis, 199-A—Tel. 41269; Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6-10—Tel. 50593; Guerra—Rua Andrade, 32-36—Tel. 845513; Cunha—Rua da Escola Politécnica, 16—Tel. 25455; Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153—Tel. 43438; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbino de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Alb—Rua de Santana, á Lapa, 156—Tel. 63562; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara 5-A—Tel. 37563; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Valentim, Ld.ª—Rua do Poço dos Negros, 88-90—Tel. 61353; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B—Tel. 46490; Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72—Tel. 28180; Tavares—Rua da Palma, 194—Tel. 27750; Simões Pires—Rua da Prata, 115—Tel. 32350; Instituto Pasteur de Lisboa (Do)—Rua Nova do Almada, 71—Tel. 30522; Dalton—Aven. Jacinto Nunes, R. S. V.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T 10	807$	806$	808$
Consolidado 3 % T. 10	886$	885$5	887$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.001$	1.000$	1.003$
Centenários 4 %	2.232$	2.231$	2.233$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	998$	997$	999$
Idem, 1943...	—	—	998$
Externas 1.ª série	1.350$	1.350$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.350$	1.350$	1.355$
Externas 3.ª série	1.460$	—	1.465$
Externas 3.ª carimbadas	1.460$	1.455$	1.465$
Cautelas 3.ª série s/juro	—	170$	182
Acções			
Lisboa e Açores por ...	—	2.150$	2.500$
Ultramarino cp. T. p...	566$	566$	570$
Portugal port. T. P. ...	—	1.970$	—
Fidelidade	—	—	125.000$
Mundial...	765$	763$	767$
Nacional...	—	2.600$	3.000$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	—	218$
Cimentos Leiria T. p. ..	—	442$	445$
Crédito Predial port. ...	43$	42$9	43$5
Gás e Electricidade cup.	208$	207$5	208$
Alto Alentejo cupão. ..	152$	151$5	152$5
Industrial Aliança... ...	465$	462$	468$
Portugal e Colónias ...	460$	455$	462$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.306$	1.315$
Colonial de Navegação	635$	630$	640$
Port.ª de Pesca T. p....	1.200$	1.190$	—
Port.ª Tabacos cupão...	439$5	439$	440$
Tab. de Portugal, cupão	595$	593$	598$
União Electrica Port.ª..	235$	234$	235$
Cassequel..	1.850$	1.846$	1.855$
Agricultura Colonial ...	—	1.500$	1.580$
Açucar de Angola... ...	1.320$	1.320$	1.340$
Buzi	—	—	3.300$
Cabinda...	330$	329$	330$5
Ilha do Principe	345$	340$	355$
Zambézia T. de 25.. ...	168$5	168$	169$
Moçambique..	186$	185$	187$
Eléctrica das Beiras ...	1.535$	1.530$	1.540$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %..	—	512$	—
Norte de Portugal 5 %	—	107$	108$
União Eléc. Port.ª 4 1/2	—	100$	101$

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

S — 306 — U
SIERA
O aparelho de T. S. F. de baixo preço que supera tudo quanto existe.

Esc.: 1.850$00
para todas as correntes e todas as ondas
Onda curta desdobrada

Vida artistica

Uma exposição de alunos da Escola de Belas-Artes

Uma das exposições que ocupa agora o palácio de Barata Salgueiro é constituida por trabalhos, de mais diverso género plástico, dos alunos da Escola de Belas-Artes de Lisboa. Gostamos de ver os talentos novos, mesmo quando irregulares, as vocações que surgem, a brilhar, como diamantes, entre gangas anadinas; os que têm um sonho e o exprimem com sentida eloquencia, ou o deixam, como tacelos de gesso, em fragmentos, que já não reconstituem a estátua, e os pinceis audaciosos, *gavroches*, irregulares, mas, enfim, exuberantes, que se atiram ás grandes composições.

Veio-nos agora á lembrança uma exposição realizada, há muitos anos, pelos alunos da Escola de Belas-Artes, na sua própria casa, a seguir á primeira guerra mundial. Um dos alunos era Leopoldo de Almeida, então, um pouco rodinesco, seguro da forma, com a euritmia dos corpos, revolucionário a seu modo, da arte, que depois devia fazer uma notável carreira, e ocupar, com os mais altos méritos, a cadeira de escultor de Simões, Sobrinho, na Academia de São Francisco.

E' curioso vermos, nesta exposição, um outro Leopoldo de Almeida, filho do primeiro, mas, em pintura, com algumas obras curiosas, de um modernismo equilibrado, que lembram os mestres franceses do século XIX, e mesmo dos primeiros lustros deste. Tem «garra» o rapaz que, aliás, nos dizem ser aluno de arquitectura. Mas nunca as musas fizeram mal aos doutores, nem os pinceis da arte, sobretudo, quando clareiam beleza—é o caso!—aos futuros urbanistas. Outro, que nos chamou a atenção foi Freiria, com uma impressão do castelo do Almourol. Tem carácter e um colorido próprio.

Queriamos citar mais nomes, mesmo todos os nomes, mas é-nos impossivel. E a culpa não é nossa. Uma menina gentilissima quis-nos vender o catálogo, o que não é hábito, facto que originou um gesto de mal humorada recusa.

Mas vimos o conjunto. Uma ala direita clássica, bastante densa, e outra, esquerda de tendencia modernistas—as duas pontas do imã, que atraiem agora as hostes plásticas. Entre audácias ingénuas, algumas afirmações valiosas.

Do outro lado, quadros de interesse, forças originais, se não mesmo criadoras. E há de tudo, até ceramica. Notámos uma teoria graciosa de bailarinas sentadas, já vendidas, o que demonstra que ainda há bom gosto em Portugal.

O contingente mais importante deste simpático certame é o da escultura, onde se destacam expressivos bustos. Alguns vigorosos, outros um pouco duros, mas todos a demonstrar vontade de trabalhar e aproveitamento pedagógico.

Carlos Botelho na Galeria de Março

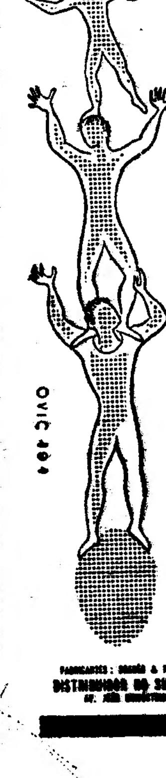
A Galeria de Março, agora num belo local da Rua D. Pedro V, continua fiel ao seu plano de renovar e alternar as suas exposições, abrindo a porta ás jovens revelações tanto como aos que já trazem consigo a grilheta (que o é...) da consagração. Agora vai Carlos Botelho fazer uma exposição. Mas é uma exposição nova, em que Carlos Botelho, sempre jovem e renovado, apresentará uma expressão dos seus mais recentes trabalhos. A exposição estará aberta a partir de amanhã.

Exposição José Campos

ABRANTES, 28 *(Pelo telefone)*.—Esteve hoje nesta cidade o sr. dr. Abilio Tavares, governador civil de Santarém, que visitou a exposição do pintor José Campos, num dos salões da Assembleia de Abrantes.

Esmagado por um carro de bois

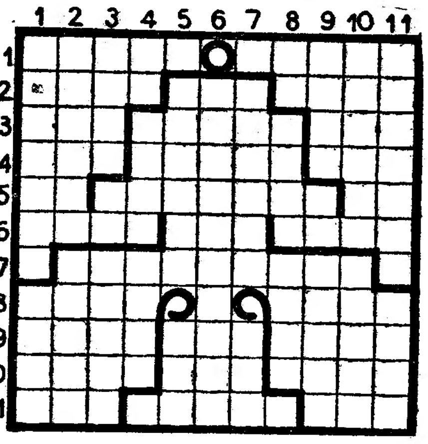
POMBAL, 26—Ao cair á frente de um carro de bois, carregado de estrume, foi esmagado pelo pesado veiculo, tendo morte imediata, o lavrador José da Costa, de 53 anos, do lugar da Charneca, desta freguesia.



A FÔRÇA DE UM OVO...
Diz-se que um ovo na posição vertical pode sustentar uma carga de dezenas de quilos.
Se alimentar as suas galinhas com
PRODUTOS COMPOSTOS VOUGA PROTECTOR
obterá não só galinhas mais robustas e saudáveis, como tambem ovos de melhor qualidade — que resistem em qualquer posição...
ALIMENTOS COMPOSTOS
VOUGA PROTECTOR
DISTRIBUIDOR NO SUL: UNIÃO COMERCIAL DE VIVERES, LDA.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4198



HORIZONTAIS: 1—Enseios. Pó indiano para temperar comidas. 2—Espaço de tempo. Semelhante. Fiz desaparecer. 3—Sinal ortográfico. Debruem. Privilégio. 4—Bordo. Bebeu. Data. 5—Utensilio de padejar. Desmoronam-se. Atmosfera. 6—Reuno. Prefixo que designa aumento, intensidade. Espécie de rã. 7—Rouca e profunda. 8—Matéria em fusão expelida dos vulcões. Bagatela. 9—Enraivecer. Vã. Juntar. 10—Rio que desagua em Vila Nova de Milfontes. Viscera. Quantia. 11—Ocasião. Regiões. Ilha do arquipélago de Cabo Verde.

VERTICAIS: 1—Cabo ao Sul do Peloponeso (Grécia). Capital do Peru. 2—General cartaginês que foi vencido por Cipião. Semblante. 3—Ave parecida com a pomba. Quinhentos e um em romano. Avarento. 4—Pertences. Liquido gorduroso. Trespassa. 5—Melancólico. Rezo. 6—Serra de Espanha onde nasce o rio Tejo. 7—Cidade da Austria, onde foram assinados os preliminares da paz de Campo Formio, em 1797. Patroa. 8—Carta de jogar. Da raça dos mus. Encargo. 9—Inculto. A mim. Selos maritimos. 10—Desonesto. Na parte superior. 11—Desgastaram. Grande lago salgado da Ásia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4197

HORIZONTAIS: 1—Petequias. 2—Selo. Mui. Roux. 3—Aio. Rim. Soe. 4—Lá. Pitia. uN. 5—As. Deporta. Pó. 6—Moura. Riram. 7—Al. Mundana. Ia. 8—Nb. Açude. In. 9—Com. Oco. Cri. 10—Alas. Mas. Fora. 11—Arreliara.

VERTICAIS: 1—Salamanca. 2—Peia. Sol. Bola. 3—Elo. Dum. Mar. 4—Tó. Perua. Sr. 5—Em. Ripanço. Me. 6—Quito. Ducal. 7—Ui. Mirrado. Si. 8—Ir. Atine. Fá. 9—Aos. Ara. Cor. 10—Suou. Pai. Irra. 11—Xenomania.

VIDA RELIGIOSA

Comemorações marianas promovidas pela M. P. F.

Prosseguem as festas organizadas pela Mocidade Portuguesa Feminina em honra de Nossa Senhora. Nos Centros Primários n.º 82, Externato Queen Elisabeth, n.º 93, Colégio Instituto Moderno, n.º 178, Sociedade de Instrução de Campo de Ourique, e n.º 233, Externato Luso-Alemão, e no Colégio do Sagrado Coração de Maria, houve festas em louvor da Virgem. Continuam, com grande concorrência de filiadas e de dirigentes, as romagens a santuários marianos, tendo sido especialmente visitadas as igrejas de Fátima, da Penha de França e da Encarnação.

Nos liceus Maria Amália Vaz de Carvalho e Filipa de Lencastre, prosseguiram as sessões de estudo sobre temas a propósito de Nossa Senhora.

Em Guimarães, Espinho, Beja e Olhão nos vários Centros Primários da província, realizaram-se festas em honra de Nossa Senhora.

Peregrinação Jubilar á Sé Patriarcal

Amanhã, á tarde, efectua-se a 5.ª peregrinação jubilar á Sé Patriarcal de Lisboa, promovida pelas Escravas de Nossa Senhora da Conceição, e aberta a todos os devotos de Nossa Senhora. O horário é o do costume: ás 18 horas, breve oração introdutória; conferência pelo sr. cónego D. João Filipe de Castro, sobre «A Maternidade de Nossa Senhora na Ordem da graça»; e missa votiva da Imaculada Conceição.

A procissão ao cruzeiro em Santa Cruz do Douro

SANTA CRUZ DO DOURO, 24 — E' no próximo domingo que se realiza, no Santuário do Martírio, a tradicional procissão do cruzeiro, que este ano promete revestir-se da maior grandiosidade. Ao meio-dia, haverá missa solene. A' tarde, sairá a procissão, com andores e anjinhos. Um orador sagrado pregará dois sermões.

VIDA MUNDANA

VERBENA DE CARIDADE

Na embaixada dos Estados Unidos da América do Norte, á Rua Pau da Bandeira, realiza-se amanhã e depois de amanhã uma verbena de caridade, presidida pelas senhoras condessa de Barcelona, infanta D. Maria Adelaide, embaixatriz dos Estados Unidos da América do Norte e duquesa de Palmela, a favor das Escolas Profissionais Salesianas (Oficinas de S. José). Haverá várias barracas de rifas, atracções, sorvetes, refrescos, «cachorros» quentes, restaurante, pesca milagrosa e «Pim-Pam-Pum». O alegre divertimento será abrilhantado pela banda das Oficinas de S. José.

+ Página da MULHER +

Os dias grandes, o Sol aberto, o termómetro a subir—tudo isso já faz lembrar os domingos de praia. A grande época dos banhos está á porta. E' a altura de pensar no guarda-roupa apropriado. O modelo que apresentamos, muito simples e gracioso, é próprio para banho de Sol e fácil de confeccionamento em qualquer tecido ligeiro, que ganhará se for rijo e encrespado

Culinária

ASSADO RICO

1 quilo de lombo de porco, limpo de gorduras e costelas, esfrega se bem com sal fino e laranja, barra-se com manteiga e leva-se ao forno a assar. Entretanto salteia-se em manteiga 300 grs. de fígado de vitela e depois passa-se pela máquina e em seguida pela peneira; junta-se-lhe sal, pimenta, 1 decilitro de nata ou, na falta, molho branco bem espesso. Estando tudo misturado e o lombo assado, corta-se este em fatias muito iguais e começa-se a formar de novo, pondo uma fatia de lombo, uma camada de fígado, outra de lombo, outra de fígado e assim sucessivamente até ficar completo. No fim cobre-se todo com uma leve camada de fígado, que se alisa para dar á peça um aspecto uniforme e guarnece-se com couve-flor de conserva.

«CASADINHOS» DE SARDINHA

24 sardinhas pequenas; 1 colher de manteiga; 1 ramo de salsa; 12 fatias de pão de milho.

Escolhem-se sardinhas pequenas de tamanho aproximado, abrem-se até abaixo, extrai-se-lhes a espinha, espalmam-se, lavam-se, limpam-se e temperam-se. Levam-se a grelhar em fogo moderado. Prepara-se uma mistura de manteiga e salsa picada. Barra-se cada sardinha com esta mistura, pela parte de dentro, e colam-se duas a duas com a pele para fora. Dispõem-se na travessa sobre fatias de pão, fritas, e servem-se em travessa aquecida.

Vêm aí as reuniões elegantes

As leitoras atentas ás reuniões elegantes da Primavera e do Verão não deixarão de considerar que a Exposição Canina, no Parque das Laranjeiras, as coloridas assembleias no Campo do Jockey Club, as elegantes tardes nos casinos, as animadas corridas de toiros e outras diversões são requintados desfiles das mais lindas «toilettes». Laura Sobral de Sousa, uma artista que todas as estações vai a Paris colher motivos novos, renovou, agora, a sua linda colecção de «capelines», «coreanos», «cannotiers», tão belos para as grandes recepções, como os chapeus pequeninos — «toques», «plateaux mignons», «tambourains» e encantadores «Claude-Saint-Cyr» de tecidos floridos, «laises» e palhas simples ou bordadas por mãos delicadamente especializadas.

O modelo que publicamos é um grande «plateau» de Gilbert Orcel, da colecção de Laura Sobral de Sousa, feito de «tafeta» negro e pontilhado brilhante, com um drapeado puxado para trás, formando um tufo, de efeito muito «chic» e original.

Pergunte para saber

UMA AÇORIANA — Os bordados a que se refere já são muito conhecidos em Lisboa onde se encontram lindos modelos ávenda.

Podemos fornecer-lhe os desenhos bonitos e todos diferentes para a duzia de lençois e almofadas que pretende bordar. Cada desenho importa em 8$00 pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correia. Dirija-se á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

COZINHEIRA PRINCIPIANTE — Não conhecemos processo de remediar o percalço a que se refere na sua carta. Quanto á receita de culinária que deseja conhecer, é hoje publicada nesta página.

IGNORANTE EM PRODUTOS DE BELEZA—Para tirar as manchas de pano deverá empregar um creme dos que se aconselham para tirar as sardas e que são feitos com quinino. Tenha o cuidado de o provar com a língua e se ele não for imensamente amargo é porque não tem o princípio activo que se recomenda para o efeito de tirar sardas e outras manchas da pele. Há um creme inglês, na embalagem portuguesa, chamado Bela Aurora e destinado a tirar as sardas que contem quinino. Encontra-o em qualquer boa perfumaria. Não deixe de consultar um médico porque essas manchas podem resultar de maus funcionamentos internos.

Bolo «Bem-Bom»

Palitos La Reine, duzentos e cinquenta grs.; manteiga sem sal, cento e cinquenta grs.; amendoas peladas e levemente torradas, cem grs.; açucar refinado, cento e vinte e cinco grs.; gemas de ovos, duas; essência de baunilha, q. b.

Bate-se a manteiga até ficar em creme, junta-se-lhe o açucar e as gemas

dos ovos e a essência de baunilha e bate-se muito bem. Numa saladeira de vidro colocam-se os palitos La Reine como se vê na gravura aqui exposta. Barram-se com um pouco de creme, coloca-se nova camada de palitos, só no fundo, barram-se com o creme, colocam-se outros tantos palitos dispostos noutro sentido formando grade, molhando-os com o creme e, assim, sucessivamente, até á ultima camada que se cobre completamente com o creme. Por fim espalham-se por cima do bolo as amêndoas peladas, cortadas em bocadinhos e levemente torradas.

PARIS DITOU...

A linha geral para este Verão: ondulante, busto alto, casacos de abas compridas, com saias plissadas, predomínio de rendas e «imprimés» de muitas cores...

...Corpos drapeados, «decolletés» mais ou menos profundos, mangas de ombreiras descidas...

...«taffetás» «imprimés» de grandes flores, para vestidos de casino...

...«mousellines», «chantungs», «taffetas» e «twils»...

...Saias «élitros», isto é, «asa de insuto», cujo contorno arredondado se obtem com um jogo de pensas, a projectar uma certa amplidão para trás. Outras pensas ajustam o corpo.

...Ainda casacos curtos, um pouco largos em cima e abotoados em baixo, usados, em regra, sobre vestidos sem mangas ou mesmo «decolletés»...

...Grandes golas—«collerettes» —de piqué branco, sobre vestido azul-marinho ou cinzento, duas cores muito no favor da moda...

...de um modo geral, vestidos muito cintados e ombros arredondados, saias a 38 centímetros do solo.

Renda para toalha

Oferecemos hoje ás nossas leitoras um lindo desenho de renda para toalha de mesa. Deverá ser executado na malha de abertos e fechados com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 50.

O mesmo desenho no tamanho natural é fornecido ás nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 10, que contém muitos outros para roupas de cama e de mesa, adornos do lar, motivos infantis, monogramas e lindos «napperons» de «crochet» Importa em 3$50 e pode ser adquirida na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a sua importancia em selos de correio devem dirigir-se á Página da Mulher. «Diário de Lisboa», Dua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

O porte é grátis, excepto na remessa contra reembolso que custa mais 3$50.

FATOS de BANHO
PARA SENHORA
Loja da América
RUA DO OURO 208 · LISBOA

Chapeus e Peles
«A SARATOGA», Avenida Duque de Ávila, 131, r/c., Dt.º
Continua a apresentar a sua colecção de modelos e confecções de peles

«PASTILHAS KISSINGA»
O mais antigo, mêlhor e mais eficaz remédio contra a OBESIDADE, completamente inofensivo, preparado pela Casa Boxberger, fundada em 1711 em Bad Kissingen. Nas boas Farmácias e nos depositários exclusivos, Farmácia Teixeira Lopes & C.ª, Ltd.ª, Rua Aurea, 154 — LISBOA. Telef. 24816.

Conheça a sua terra
UTILIZANDO OS LIVRETES QUILOMÉTRICOS QUE A C. P. POE Á SUA DISPOSIÇÃO

ÀS SENHORAS DE BOM GOSTO
LILIANA, Esthéticienne visagiste diplomada pela Académie des Soins Esthétiques de Paris, suprime radicalmente as rugas, bolsas dos olhos, papada, borbulhas e todas as imperfeições da pele, pelo célebre método DR. FILATOV. A título de reclame faz-se um tratamento de experiência comprovativo. Av. Sidónio Pais, 8 c/v. (ao Parque). Tel. 44408.

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

MARCAÇÃO DE LUGARES NOS CAMINHOS DE FERRO ESPANHOIS
A estação de Lisboa-Rossio, encontra-se habilitada a marcar lugares em determinados comboios espanhóis, com partida de Madrid, de Badajoz ou de Valência de Alcantara.

Minhas senhoras
Para tapetes e Carpetes não hesitem. Visitem **QUINTÃO** e terão resolvido o Vosso problema de tapetes e carpetes.
QUINTÃO, Casa Especializada — 30, Rua Ivens

NOVAMENTE A

SORTE GRANDE

138 — 1.000 CONTOS

Numero certo vendido pela casa

CAMPIÃO

RUA DO AMPARO, 2-C
PRAÇA DO AREEIRO, 5-A

PORTO—COIMBRA—FARO—LUANDA

A 11 DE JUNHO

Lotaria de Santo António

1.° Prémio ——— 5.000 Contos

Bilhetes a...	1.000$00
Quartos a...	250$00
Vigésimos a...	50$00
Cautelas a...	20$00

PEDIDOS ÁS CASAS

CAMPIÃO

O numero 138 foi enviado á casa Nunes—Caldas da Raínha.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

138 . . . . . 1.000.000$

137
139 . 3.690$00 - Aprox. ao 1.° prémio

24612 . . . . . 100.000$

25456 . . . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

1851 2194 3996 11115

Premiados com 4.000$00

1045	**2269**	**2727**	**2745**	**2953**	**3641**
4878	**5397**	**8793**	**9195**	**9251**	**10199**
10585	**11064**	**11666**	**11842**	**13015**	**13122**
14460	**15372**	**15508**	**15995**	**16158**	**16780**
16965	**17723**	**18272**	**18386**	**18942**	**20418**
22044	**22876**	**23305**	**25576**	**25880**	**26097**
27791	**29277**	**29347**	**31249**		

Premiados com 300$00

7	13	62	92	209	213
341	368	371	488	510	615
635	712	749	846	901	946
990	1065	1066	1073	1163	1261
1282	1359	1365	1368	1370	1477
1723	1743	1753	1774	1873	2152
2190	2253	2261	2321	2380	2677
2880	2899	3010	3037	3070	3176
3216	3296	3329	3516	3555	3615
3649	3678	3680	3713	3733	3879
3951	3978	4051	4154	4160	4170
4288	4374	4511	4522	4523	4555
4759	4762	4776	4778	4781	4841
4938	5117	5314	5449	5493	5545
5659	5778	5934	5939	5974	6058
6076	6096	6140	6186	6281	6393
6580	6705	6718	6746	6866	6932
7011	7087	7118	7149	7422	7470
7612	7676	7786	7843	7943	7979
8103	8181	8228	8297	8342	8490
8675	8695	8803	8811	8991	9000
9062	9098	9141	9210	9239	9285
9377	9403	9440	9508	9591	9649
9684	9743	9744	9837	9900	9964
10112	10180	10356	10400	10452	10454
10483	10563	10702	11345	11512	11528
11604	11657	11667	11774	11809	11906
11934	11945	12118	12165	12613	12776
12942	13019	13212	13227	13303	13473
13520	13545	13658	13737	13831	13871
13905	13971	13975	14035	14138	14223
14523	14571	14676	14684	14722	14756
14966	14969	15016	15047	15059	15177
15202	15427	15477	15490	15498	15509
15535	15911	16017	16020	16163	16176
16202	16461	16490	16523	16540	16546
16658	16711	16728	16847	16952	16955
16995	17019	17142	17148	17288	17342
17432	17445	17461	17505	17605	17708
17744	17777	17784	17826	17840	17870
17881	17885	17935	18010	18242	18286
18294	18342	18394	18409	18557	18735
18860	18958	19060	19154	19206	19226
19345	19453	19591	19606	19608	19760
19794	19859	19866	19975	20066	20171
20198	20234	20271	20280	20298	20322
20386	20483	20496	20571	20825	20927
20951	20988	21084	21106	21129	21245
21283	21366	21446	21603	22001	22037
22071	22113	22141	22278	22304	22389
22404	22431	22571	22861	22971	22995
23006	23091	23096	23141	23156	23186
23191	23212	23213	23235	23353	23452
23459	23467	23570	23704	23970	24335
24403	24457	24660	24668	24743	24766
24901	24933	25039	25040	25097	25268
25306	25334	25341	25366	25448	25563
25648	25737	25929	25974	25995	26265
26388	26427	26456	26481	26541	26713
26966	26976	27042	27046	27181	27232
27409	27468	27559	27717	27804	27855
27902	27918	27934	28001	28024	28029
28234	28247	28323	28439	28514	28593
28611	28788	28805	28885	29159	29319
29387	29560	29581	29605	29917	30038
30059	30152	30472	30504	30624	30658
30680	30686	30803	30946	30964	31007
31122	31215	31231	31251	31336	31338

São premiados com 500$00 todos os numeros terminados em **38.** Os numeros de **101** a **200,** de **24601** a **24700** e de **25401** a **25500,** são premiados com 500$00.

Todos os numeros terminados em 7, **8** e **9,** são premiados com 190$00 excepto os que terminem em 38.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial.

Terceiro Prémio

25456 com 50 contos

VENDIDO NA

Casa Costa

A 11 DE JUNHO

Lotaria do S.to António

1.° Prémio — 5.000 contos

Bilhetes e suas fracções aos preços correntes
(Para registo mais 2$50)

Casa Costa

75, RUA DE S. PAULO, 77 — LISBOA

Outro Prémio Grande

distribuido ao balcão da

CASA DA SORTE

Na Extracção de hoje:

24.612

2.° Prémio

100 CONTOS

Próxima Extracção

Lotaria de Santo António

— 11 DE JUNHO —

1.° Prémio — 5.000 CONTOS

Um bilhete custa 1.000$00 e habilita a 5.000 Contos
Um vigésimo custa 50$00 e habilita a 250 Contos
Uma cautela custa 20$00 e habilita a 100 Contos

(Pelo correio, mais 2$50, para despesas de registo)

Prefira a lotaria com o carimbo da

CASA DA SORTE

LISBOA DE PORTO COIMBRA BRAGA LUANDA

CONFERÊNCIA DE GENEBRA

A questão da Coreia

voltará hoje de novo a ser discutida

GENEBRA, 28—O dia de hoje será, certamente, dominado pelos trabalhos da comissão redactorial em cuja criação se assentou ontem á tarde. Os especialistas das nove delegações reuniram-se, ás 11 e 4, no Palácio das Nações, a fim de coligirem, primeiro, todos os documentos, propostas, sugestões e planos apresentados á Conferência da Indochina, pelas delegações comunistas e não-comunistas. A seguir, farão a lista dos pontos levantados que, aliás, são na maioria comuns, quer emanem do lado comunista ou do campo ocidental.

Este trabalho de síntese fará surgir divergências que dizem nomeadamente respeito á dissociação do Vietnam dos outros dois Estados Associados—Laos e Camboja—tanto para o reagrupamento por zonas como para o «cessar fogo» que, no entanto, poderia ser aplicado simultaneamente a toda a Indochina. A solução dos outros pontos não se afigura tão complicada.

Jean Chauvel representará a França na comissão redactorial. Pela Grã-Bretanha e Estados Unidos, estarão presentes, respectivamente, Denis Allen e Phleger, conselheiro juridico.

Krishna Menon continua as entrevistas. Ontem, avistou-se com Chu En Lai. Hoje, ás 10 e 30, visitou Eden, e ao meio-dia vai procurar, pela primeira vez, o ministro dos Negócios Estrangeiros da França. A noite, Menon avistar-se-á, pela quarta vez, com Chu En Lai, que o convidou a jantar.

O antigo representante da India na O. N. U. deve sair de Genebra amanhã. E' de crer que fale com Van Dong, chefe da delegação do Vietminh. De fonte indiana, dão a entender que Menon regressará na próxima semana. Conclui-se que as suas conferências não foram baldadas e é muito provável que a sua actividade já tenha influído na evolução da questão indochinesa, na Conferência.

Passados seis dias de interrupção, a Conferência tratará hoje da questão da Coreia. Parece pouco provável que se progrida neste caminho. O chefe da delegação Sul-coreana deu a entender, falando com os jornalistas, na segunda-feira, que havia escassas probabilidades de chegar a uma solução, enquanto o informador americano manifestava a opinião de que haveria mais uma ou duas reuniões sobre a Coreia antes de se pôr ponto no assunto.

Esta tarde, a discussão versará as duas concessões feitas no sábado por Chu En Lai e o general Nam Il, admitindo que se junte uma comissão neutra de fiscalização á comissão paritária pan-coreana para preparar as eleições, e que a representação na Assembleia seja proporcional á população. Por sua vez, Pyun fez uma proposta em 14 pontos, em nome do seu governo. Não transige quanto á fiscalização das eleições pelas Nações Unidas—ponto em que os comunistas não podem ceder. Inscreveram-se muitos oradores para esta sessão, que parece dever ser de pura forma: Estados Unidos, Turquia, Colombia, Tailandia, Austrália e Filipinas. E' de contar com muitas desistências.

Não se exclui que os representantes dos países não-comunistas apresentem um plano comum na sessão desta tarde, e consta que Watt, chefe da delegação australiana, que falou pela manhã com Bedell Smith, discutiu essa eventualidade. A notícia baseia-se em simples rumor, pois um plano de tal natureza deveria ser prèviamente objecto de vasto debate entre os representantes dos países não-comunistas.—(France Presse).

A reunião dos «Nove»

GENEBRA, 28 — Delegados das nove nações que estão a discutir a questão da Indochina reuniram-se aqui hoje, para estudar os principios de armistício sobre os quais o Oriente e o Ocidente estão de acôrdo. Os ministros dos Negócios Estrangeiros reunir-se-ão novamente amanhã em sessão secreta, para continuarem as negociações sobre a forma de aplicar êsses principios.

A maior parte dos delegados está de acôrdo sobre que a reunião de hoje é «um acontecimento prometedor», como disse um funcionário. O resultado deve ser a conferência ter amanhã á sua frente, pela primeira vez, um documento básico de acôrdo para os seus trabalhos.

Reina agora atmosfera de esperança acerca da possibilidade de o Oriente e o Ocidente poderem encontrar um compromisso sobre os seus pontos de discordancia, que permita dar ordem de cessar fogo antes de se iniciar a próxima epoca principal de campanha, no Outono.—(R.).

.*

GENEBRA, 28—A comissão redactorial que deve preparar um plano de trabalho sobre a Indochina, terminou a reunião desta manhã ás 13 e 1^.

Os representantes dos Nove não fizeram declarações aos jornalistas, pois os trabalhos são rigorosamente secretos. — (F. P.).

Não haverá

intervenção americana em Managua

CIDADE DE GUATEMALA, 28—De fonte diplomática bem informada, afirma-se que os rumores que circularam nestas ultimas 24 horas, em Washington, segundo os quais os Estados Unidos estariam dispostos a intervir, sós, se necessário fosse, em Guatemala, a fim de impedir que este país viesse a ser vitima de um golpe do «comunismo internacional», não têm qualquer fundamento.—(F. P.).

Mais material de guerra americano para a Nicaragua

MANAGUA, 28 — Chegou ontem de avião um terceiro carregamento de armas de origem americana. Segundo cálculos não oficiais, o material de guerra recebido até agora pelo Governo de Managua, em aplicação do pacto de auxilio com os Estados Unidos, representa um valor de mais de 2 milhões de dólares.—(F. P.).

CONSELHO DE MINISTROS EM PARIS

Foi resolvido reforçar

o corpo expedicionário na Indochina

(Continuação da 1.ª página)

bombas de 250 quilos e prosseguiu os ataques ás bases inimigas na margem do rio Day, perto de Phuly.—(F. P.).

Conselho de ministros em Paris

PARIS, 28—Um Conselho de Ministros extraordinário, presidido pelo chefe do Estado, que se reuniu esta manhã no Eliseu, examina as medidas militares a tomar na Indochina, com base no relatório dos generais Ely, Salan e Pélissier, que são apresentadas pelo Comité de Defesa Nacional.

No dizer dos observadores, as deliberações governamentais versarão os meios de estabilizar a situação militar na Indochina enquanto prosseguem em Genebra as negociações para um cessar fogo».

Para Bidault, que assistiu na quarta-feira á primeira parte da reunião do Comité de Defesa Nacional, essa estabilização é a condição indispensável para conduzir eficientemente as negociações. As decisões a tomar—podendo algumas ser temporárias e outras previstas apenas na eventualidade do malogro da Conferência de Genebra—abrangem três pontos: comando, efectivos, estratégia. Quanto ao primeiro ponto, falou-se, sobretudo no estrangeiro, da substituição do general Navarre, citando-se os nomes de Cogny e Blanc, chefe do estado-maior do exército terrestre. Parece mais porvável a hipótese, que o «Figaro» põe hoje, de «uma alta personalidade militar ser delegada temporáriamente para o Extremo-Oriente, com poderes latos que lhe permitam sobrepôr-se ás autoridades existentes, civis e militares. Fala-se do marechal Juin e do general Ely.

Ao terminar a reunião, o informador do Governo leu a seguinte nota:

O Conselho de Ministros, depois de aprovar as medidas tomadas ou em preparação, para reforçar o corpo expedicionário na Indochina, procedeu ao exame das propostas do Comité de Defesa Nacional relativas á constituição de várias divisões do activo destinadas a formar uma reserva geral.

«Assentou na convocação progressiva e rápida da segunda parte da classe de 1954».—(F. P.).

Mensagem do general Navarre ao alto comando do Vietminh

HANOI, 28—O professor Huard entregou ontem ao alto comando do Exército Popular Vietnamiano (Vietminh) esta mensagem do general Henri Navare, comandante-chefe na Indochina:

«O comandante-chefe na Indochina tem a honra de levar ao conhecimento do alto comando do Exército Popular Vietnamiano o seguinte:

1)—O comandante-chefe na Indochina aprova os termos em que foi redigida a mensagem enviada, em 25 de Maio, ao alto comando do Exército Popular Vietnamiano pelo comandante das forças terrestres ao Norte do Vietman e relativas: a) á reparação eventual da pista de Dien Bien Phu; b) ao incidente do ataque a tiro que teria sido executado por um avião do tipo B-26 a 7 kms. de Dien Bien Phu na noite de 23-para 24 de Maio.

2)—O comandante-chefe na Indochina decidiu proibir qualquer intervenção aérea num raio de 10 kms. em redor de Dien Bien Phu durante as 48 horas que se seguem depois da evacuação dos feridos, autorizada pelo alto comando do Exército Popular Vietnamiano. Motiva esta decisão o desejo de permitir a retirada, em completa segurança, do pessoal sanitário do Exército Popular Vietnamiano, que organizou e dirigiu a saida dos feridos. —(France Presse).

Sobreivenntes de Dien Bien Phu que fugiram através da selva

LUANG PRABANG, 28 — Todos os dias, pequenos grupos de sobreviventes de Dien Bien Phu chegam aos postos avançados franceses, mas até serem interrogados pelas entidades competentes, ficam rigorosamente isolados dos jornalistas e até dos camaradas.

Até agora, a maior parte dos homens que conseguiram escapar á vigilancia do Vietminh e sobretudo atravessar a selva e trilhar os dificeis caminhos das serras do Alto Laos, são guerilheiros thai, favorecidos pelos conhecimentos da lingua e da terra No entanto, alguns Franceses levaram a mesma proeza a bom termo e ainda ontem se registou a chegada de quatro, absolutamente exaustos. Não houve possibilidade de falar com eles. As autoridades militares receiam que qualquer indiscrição constitua uma ameaça para os fugitivos que ainda estão escondidos nas montanhas do território thai. Crê-se que, na maioria, aqueles pertenceram á guarnição do ponto de apoio «Isabelle».

Indicam, por outro lado, que o Vietminh intensifica a pressão sobre os pequenos postos que ainda resistem entre Dien Bien Phu e Luang Prabang. Trava-se renhida luta nas imediações de Nam-bac.—(F. P.).

Geneviève de Galard será convidada de honra dos Estados Unidos

WASHINGTON, 28—A comissão dos Negocios Estrangeiros da Camara dos Representantes aprovou ontem uma moção, que será agora apresentada á Camara, destinada a ser transmitida ao «tenente Geneviève de Galard», convidando-o a visitar oficialmente os Estados Unidos como «convidado de honra».—(F. P.).

Contra a partilha da Indochina

SAIGÃO, 28—As seitas caodaistas, hoa-hao e os agrupamentos nacionalistas católicos do Vietnam, reunidos em congresso nacional, resolveram constituir «uma frente de salvação nacional» que foi imediata e oficialmente proclamada. Este organismo compromete-se a «lutar até á morte contra toda a tentativa de partilha do património nacional e todo o compromisso com o Vietminh que só poderia levar o povo vietnamiano á escravidão e ao aniquilamento».—(F. P.).

As propostas chinesas

para um «cessar fogo» na Indochina

PARIS, 28—A agência Nova China radiodifundiu a noite passada as propostas feitas em Genebra pelo ministro dos Negócios Estrangeiros da China, Chu En Lai, que eram precedidas do seguinte comentário:

«Verificando que as declarações feitas, nestes ultimos dias, pelas diferentes delegações, têm vários pontos em comum, a delegação chinesa propõe que esses pontos sejam retidos para servir de base a qualquer discussão ulterior.

A mesma delegação propõe o texto seguinte:

Os participantes á Conferência de Genebra aceitám subordinar o cessar das hostilidades aos principios que seguem:

1.º—Um «cessar fogo» geral a todas as forças armadas dos dois beligerantes—terrestres, navais e aéreas—será dado simultaneamente em todo o território da Indochina.

2.º—As duas partes deverão encetar negociações acerca dos reajustamentos territoriais indispensáveis, nas suas zonas de ocupação, bem como sobre a passagem das tropas dos dois campos durante estes reajustamentos e sobre outros pontos que com aqueles se relacionam.

3.º—A partir do cessar das hostilidades em todo o território da Indochina, o envio de reforços de tropas e pessoal militar, bem como o de armas e munições, deverá cessar imediatamente.

4.º—Comissões mistas compostas de representantes das duas partes deverão superintender na aplicação dos termos do acordo sobre o cessar das hostilidades. Uma comissão internacional composta de representantes das nações neutras, fiscalizará a execução do acordo acima citado. A composição desta comissão será examinada separadamente.

5.º—Os Estados que participam na Conferência de Genebra serão os responsáveis pela aplicação deste acordo. A questão da natureza das obrigações que serão assumidas por aqueles mesmos Estados será examinada em separado.

6.º—Os prisioneiros de guerra e internados civis deverão ser libertados pelas duas partes».—(France Presse).

Semanário francês apreendido

por revelar segredos militares

PARIS, 28.—Em consequência duma queixa apresntada pelo ministro da Defesa Nacional, René Pléven, a Polícia selou a sede do hebdomadario parisiense «L'Express» e procedeu á apreensão do numero daquele semanário, datado de 29 de Maio. Estas operações foram efectuadas por ordem do tribunal militar, em seguimento á queixa do ministro «por divulgação de segredos militares».—(F. P.).

Açôrda de Sável
Um prato regional do «Ribatejano»
SALVATERRA DE MAGOS—Tel. 14